ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 02 DE DEZEMBRO DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 759 Páginas: 16

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 828/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO, a Resolução nº 764 de 26 de Outubro de 2009, publicada no DA nº 735 de 27 de Outubro de 2009, em nome do Senhor **FRANCISCO DE ASSIS GUIMARAES ALMEIDA,** de conformidade com o que dispõe a Resolução n.º 48/2005, de 19 de dezembro de 2005.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 30 de Novembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 829/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO, a Resolução nº 766 de 26 de Outubro de 2009, publicada no DA nº 735 de 27 de Outubro de 2009, em nome da Senhora **ANDREA MARGARIDA ANDRE,** de conformidade com o que dispõe a Resolução n.º 48/2005, de 19 de dezembro de 2005.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 30 de Novembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 830/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO, a Resolução nº 767 de 26 de Outubro de 2009, publicada no DA nº 735 de 27 de Outubro de 2009, em nome do Senhor **ANTONIO CLAUDIO CARVALHO THETONIO,** de conformidade com o que dispõe a Resolução n.º 48/2005, de 19 de dezembro de 2005.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 30 de Novembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

GABINETE DO DEPUTADO DAMOSIEL
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº051/09

Declara de utilidade pública a "Liga Roraimense de Judô", com sede na cidade de Boa Vista.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, nos termos da Lei, a sociedade civil Liga Roraimense de Judô, com sede no Estádio Flamarion Vasconcelos, Avenida Ville Roy, s/n, Canarinho, Boa vista-RR, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 09.598.432/0001-09.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário

Casa Paulo VI, sede provisória do Poder Legislativo, 17 de novembro de 2009.

DEP. DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
3º Vice-Presidente

JUSTIFICATIVA

Criada em 2007, a **Liga Roraimense de Judô (LIRRJU)** foi fundada com o intuito de desenvolver a modalidade esportiva do judô no Estado de Roraima, além de desenvolver atividades e projetos sociais, educacionais e culturais, contribuindo desta forma na formação esportiva, física, educacional, intelectual e moral dos cidadão roraimense com seus trabalhos.

A LIRRJU atende a cerca de 300 (trezentas) atletas, entre crianças, jovens e adultos, contando com o apoio e a parceria de várias entidades públicas e privadas como o Instituto Federal de Roraima – IFRR, Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto, Liga Nacional de Judô, Associação Victor Alecrim de Judô, Instituto Batista de Roraima, entre outros, disponibilizando gratuitamente o a prática e o ensino do judô para as comunidades mais carentes de nosso Estado, dando oportunidade para a esses jovens e crianças a educação, esporte, cultura e todos os benefícios que o judô trás na vida de quem o prática.

O Presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo, tão somente materializar em forma de Lei, o reconhecimento pela sociedade roraimense e órgãos públicos de mais uma entidade que sem fins lucrativos contribui na formação intelectual, física, moral e da saúde de nossos cidadãos, com sede na cidade de Boa Vista, constituída por destacadas personalidades que fazem parte da sociedade roraimense, que trabalham pelo bem-estar e o desenvolvimento do esporte no nosso Estado.

DEP. DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
3º Vice-Presidente

PROPOSTA DE MOÇÕES

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 014/09

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou nos termos dos arts. 205 a 208 do Regimento Interno e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- Moção de Aplausos à Polícia Militar de Roraima, pelo aniversário de 34 anos da Corporação no Estado.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 26 de novembro de 2009.

SARGENTO DAMOSIEL
Deputado Estadual

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 015/09

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou nos termos dos arts. 205 a 208 do Regimento Interno e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- Moção de Aplausos à Câmara Municipal de Boa Vista, pelos seus 40 anos de instalação em Roraima.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 1º de dezembro de 2009.

ZÉ REINALDO
Deputado Estadual

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO Nº 072/09

Excelentíssimo Senhor
Deputado MECIAS DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

A Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde, que a este subscreve, de conformidade com o inciso II do art. 153 c/c o inciso XVII do art. 196, todos do Regimento Interno, requer, após ouvido o Plenário, a transformação da Audiência Pública que será realizada no dia 02 de dezembro do corrente em Comissão Geral, **momento em que será apresentado pelo Secretário de Estado Adjunto da Saúde, Sr. Miguel Ângelo Teixeira Brandão D'Elia, os Relatórios de Gestão Anuais, referentes ao 1º e 2º trimestre do exercício de 2009.**

Sala das Sessões, 1º de dezembro de 2009.

Deputado IONILSON SAMPAIO
Presidente da Comissão

REQUERIMENTO Nº 073/09

Excelentíssimo Senhor
Deputado MECIAS DE JESUS
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

Os Deputados que a este subscrevem, de conformidade com o art. 192, parágrafo único, inciso I, alínea "b", c/c inciso II do art. 153 e XVII do art. 196, todos do Regimento Interno; e dispositivos da Resolução nº 029/95, que "Institui o Código de Ética Parlamentar", requer de Vossa Excelência que **a Corregedoria desta Casa e a Comissão de Ética Parlamentar apurem denúncias formuladas por Parlamentares deste Poder sobre quebra de sigilo das votações aqui realizadas, conforme os termos citados na Sessão Ordinária do dia 24 do corrente.**

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2009.

IONILSON SAMPAIO
Deputado Estadual

INDICAÇÕES

ALE/GAB.DEP.AURELINA MEDEIROS
INDICAÇÃO Nº105/09

Senhor Presidente,

A Deputada que esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno, requer, o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima a seguinte Indicação:

" REATIVAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NA VILA CENTRAL – CANTÁ, COM O DESTACAMENTO DE POLICIAIS MILITARES E CIVIS PARA REGIÃO. "

JUSTIFICATIVA

A Vila Central apresenta, hoje, um grande índice de criminalidade o que torna a população vulnerável e assustada face as constantes ocorrências de crimes naquela comunidade. O retorno dos serviços de segurança para a comunidade, certamente, trará tranquilidade para os que ali residem.

Sala das Sessões, de de 2009.

Francisca Aurelina de Medeiros Lima
Deputada Estadual

ALE/GAB.DEP.AURELINA MEDEIROS
INDICAÇÃO Nº 106/09

Senhor Presidente,

A Deputada que esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno, requer, o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima a seguinte Indicação:

" REATIVAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA CASA DO ESTUDANTE LOCALIZADA EM BOA VISTA."

JUSTIFICATIVA

A casa do estudante em Boa Vista abriga estudantes de vários municípios do Estado, pessoas geralmente que não dispõem de residência na capital e filhos de produtores rurais. Solicitamos o empenho de Vossa Excelência para recuperar as instalações físicas, equipá-las e apoiar esses

jovens que buscam novas oportunidades para o futuro.

Sala das Sessões, de de 2009.

Francisca Aurelina de Medeiros Lima
Deputada Estadual

ALE/GAB.DEP.AURELINA MEDEIROS
INDICAÇÃO Nº107/09

Senhor Presidente,

A Deputada que esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno, requer, o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima a seguinte Indicação:

" RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM OS SERVIÇOS DE POLICIAMENTO E SEGURANÇA NAS LOCALIDADES DA VILA CENTRAL E FELIX PINTO, NO MUNICÍPIO DE CANTÁ."

JUSTIFICATIVA

O Município de Cantá têm distribuídas na sua área geográfica cerca de 20 (vinte) vilas, alem de se destacar como o município com maior número de Projetos de Assentamentos e, consequentemente, de colonos assentados. Assim sendo, os serviços de segurança são prioridade naquele município.

Sala das Sessões, de de 2009.

Francisca Aurelina de Medeiros Lima
Deputada Estadual

ALE/GAB.DEP.AURELINA MEDEIROS
INDICAÇÃO Nº108/09

Senhor Presidente,

A Deputada que esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno, requer, o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima a seguinte Indicação:

" INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA NA REGIÃO DO CAJÚ – MUNICÍPIO DE BONFIM PARA ATENDIMENTO A 67 (SESSENTA E SETE) PRODUTORES DE MELANCIA"

JUSTIFICATIVA

A região do Cajú responde por 70% da produção de melancia do Estado, através de 50 produtores ali radicados, usando tecnologia avançada, inclusive, sistema de irrigação de grande complexidade com o consumo significativo de combustível. A eletrificação rural é prioridade para viabilizar o aumento da produção e a redução de seu custo.

Sala das Sessões, de de 2009.

Francisca Aurelina de Medeiros Lima
Deputada Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA MILÉSIMA OCTINGENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima nonagésima terceira Sessão Ordinária do trigésimo oitavo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Não havendo quorum regimental, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Marília Pinto**, suspendeu a abertura dos trabalhos pelo prazo de quinze minutos. Após o tempo estipulado, e havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chico Guerra**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai,** proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Após, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário**,** Deputado **Marcelo Cabral,** proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Ofício nº 147/2009, de 24/11/2009, do Gabinete do Deputado **Tião Portella,** solicitando que seu nome seja retirado do Bloco Ruralista e da Vice-Liderança, por motivos particulares. Correspondência s/nº, de 25/11/2009**,** de autoria do Deputado **Raul Lima,** justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 25 do corrente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 069/2009, de 24/11/2009, comunicando que o Governador se ausentará do Estado no período de 12 a 18/12/2009, em viagem de caráter oficial, para Copenhague - Dinamarca. **EXTERNO:** Ofício nº 1269/2009, de 12/11/2009, da Secretaria de Planejamento do Estado, cientificando a assinatura do Termo Simplificado de Convênio GER/Município de Alto Alegre. Ofício nº 1270/2009, de 12/11/2009, da Secretaria de Planejamento do Estado, cientificando a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio GER/SEPLAN/Centro de Estudos e Pesquisas da Amazônia - CEPEAM. Ofício nº 1273/2009, de 13/11/2009, da Secretaria de Planejamento do Estado, cientificando a assinatura do Convênio GER/SEPLAN/Sociedade de Educação Superior Atual S/C – SATUAL. Ofício nº 1282/2009, de 13/11/2009, da Secretaria de Planejamento do Estado, cientificando a assinatura do Convênio GER/SEAPA/SEBRAE/Roraima. Ofício nº 1283/2009, de 13/11/2009, da Secretaria de Planejamento do Estado, cientificando a assinatura do Convênio de Cooperação Técnica GER/SEPLAN/SEINF/SEPHD/CODESAIMA. Ofício Circular nº 70/2009, de 19/10/2009, do Poder Legislativo de Campo Mourão, Estado do Paraná, solicitando apoio junto ao Congresso Nacional com relação à proposição que "Dispõe sobre o Serviço Comunitário Compulsório para formandos em Medicina e Odontologia em universidades públicas". **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** reportou-se ao aniversário de 24 anos da Polícia Militar do Estado de Roraima, que, de acordo com o Senhor Parlamentar, ao longo desse período, passou por diversas transformações, sustentando-se como uma instituição forte, aguerrida e necessária, que está presente em todos os municípios do Estado. Prosseguindo, destacou que a Polícia Militar é a única instituição que trabalha ininterruptamente, ressaltando que não existe, em toda a República Federativa do Brasil, uma instituição que desenvolva suas atividades sem a presença efetiva dessa categoria. Em seguida, apresentou Moção de Aplausos à Polícia Militar de Roraima pelos relevantes serviços prestados ao Estado. Após, reportando-se à greve da categoria ocorrida este ano, ressaltou que a intervenção de vários Deputados nas negociações contribuiu para que o movimento chegasse ao fim, destacando, entretanto, sua preocupação com a deflagração de uma nova greve, uma vez que o acordo firmado com o comando da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de que fosse enviado a esta Casa proposta de legislação que estabelece um Plano de Cargos e Salários da categoria não foi cumprido. O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** iniciou manifestando sua insatisfação com relação a alguns fatos ocorridos nesta Casa que geraram discussões entre parlamentares no que diz respeito a supostas filmagens de votação secreta, razão pela qual solicitou à Mesa Diretora a abertura de um processo investigatório no sentido de apurar a veracidade do fato, pois, em sua opinião, é necessário resgatar a imagem do Poder Legislativo, que tem sido muito criticado pela sociedade e pela imprensa. Prosseguindo, lembrou que o ex-senador **Antônio Carlos Magalhães**, apesar de seu prestígio, perdeu o mandato por violar uma votação secreta. Finalizando, expressou sua surpresa com o entendimento do Governo de que isso é uma rebelião da sua base, demonstrando, dessa forma, falta de maturidade para compreender os meandros da política. O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou criticando a postura de alguns vereadores da Câmara Municipal de Boa Vista, que, segundo o Senhor Parlamentar, teriam ido ao Ministério Público em Brasília levando um dossiê contra o Governador **Anchieta Júnior,** com o objetivo de pedir a sua cassação. No entendimento do Senhor Deputado, a função do vereador é cuidar do Município, tratando dos interesses do povo. Em seguida, questionou os custos das passagens desses vereadores, ressaltando não ter nada contra eles, mas contra a sua atitude. Finalizando, lamentou a postura dos parlamentares municipais, afirmando esperar que eles se preocupem mais em buscar recursos para o desenvolvimento de Boa Vista. O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** iniciou fazendo uma breve retrospectiva dos 38 anos de criação da EXPOFERR no Estado, na época em que ainda era território, ressaltando que, depois da EXPOGIP em Manaus, Roraima tem a terceira maior feira de agronegócios da Região Norte do Brasil. Em seguida, parabenizou o Secretário de Agricultura pelo seu empenho na organização do evento, juntamente com os seus técnicos e o Governador do Estado. Na opinião do Senhor Deputado, Roraima não tem outra saída a não ser investir na agricultura familiar, que é a base para que se torne independente da economia do contracheque, ressaltando que a agricultura e a pecuária também fazem parte da valorização do produtor. Após, destacou a parceira da FAER, SEBRAE e SENAI, que estão oferecendo cursos e palestras para tirar dúvidas dos produtores sobre licenciamento ambiental e manejo de qualidade de água. Prosseguindo, registrou que, em consonância com a maioria dos Senhores Deputados que compõem a Comissão de Agricultura e Pecuária, decidiu que todas as matérias que envolverem agricultura e pecuária têm que ser devidamente discutidas na Comissão, destacando que não aceitará entendimentos paralelos cujo poder de decisão não esteja com a referida Comissão. Em seguida, chamou a atenção para o crescimento da piscicultura no Estado, ressaltando a necessidade de se buscar uma forma de organizar a logística, uma vez que sem ela não há comercialização. Finalizando, convidou todos os parlamentares e a sociedade roraimense para prestigiarem a EXPOFERR, destacando que várias atrações de outros Estados abrilhantarão a festa. O Senhor Presidente comunicou ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** que está tramitando na Comissão Especial Externa criada através da Resolução nº 031/09, em caráter de urgência urgentíssima, Projeto de Lei Complementar nº 015/09, encaminhado pelo Poder Executivo que trata do Meio Ambiente e Agricultura, que deverá ser votado na próxima Sessão. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou para a pauta da Ordem do Dia a discussão e votação em turno único do Projeto de Lei nº 01/07, que "Altera o Regime de custas e emolumentos do Estado de

Roraima e dá outras providências", de autoria do Tribunal de Justiça. Em seguida, informou que, por falta de quorum nas Comissões em conjunto para deliberação, a matéria foi transferida para a próxima Sessão. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** requereu que seja encaminhado para a Comissão de Agricultura e Pecuária o Projeto que trata do Meio Ambiente e Agricultura. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 01 de dezembro, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros**, **Célio Wanderley**, **Chicão da Silveira**, **Chico Guerra, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Laia, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Sargento Damosiel** e **Tião Portella.**
Aprovada em: 01/12/09

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1883ª SESSÃO, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2009.
38º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em exercício)

Às nove horas do dia quatro de novembro de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima octogésima terceira Sessão Ordinária do trigésimo oitavo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente, Deputada (**Marília Pinto)** – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – Senhora Presidente, não há quorum regimental.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto)** – Não havendo quorum regimental, suspendo a Sessão por quinze minutos.

Reaberta a Sessão

A Senhora Presidente (**Marília Pinto)** – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Marília Pinto)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o Senhor Deputado **Rodolfo Braga** para atuar como Segundo Secretário *Ad hoc*.

Solicito ao Segundo Secretário que faça à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Rodolfo Braga**) – (Lida a Ata da Sessão Anterior).

A Senhor Presidente (**Marília Pinto) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário, proceder à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Rodolfo Braga)** - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Ofício s/nº, de 28/10/2009, de autoria de vários Deputados, comunicando a criação do Bloco Parlamentar Ruralista, constituído pelos Parlamentares: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Ionilson Sampaio, Ronaldo Trajano, Tião Portela, Chico Guerra, Mecias de Jesus, Marcelo Cabral e Zé Reinaldo.**

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 059/2009, de 29/10/2009, apresentando o pedido de desafetação do Patrimônio Público do Estado de Roraima, o bem com a seguinte característica: Aeronave, prefixo: **PP-ERR**, Fabricante: **LEARJET**, Modelo 35, Tipo: **ICAO LJ35**, Ano de Fabricação **1975.**

EXTERNOS:

Ofício nº 926/2009/GP, de 26/10/2009, encaminhando Projeto de Lei que: **"***Altera dispositivos da Lei Complementar nº 142, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências***".**

Convite da Federação das Associações de Moradores do Estado de Roraima – FAMERR, de 28/10/2009, convidando o Presidente da ALE/RR para uma Audiência Pública que acontecerá dia 04/11/2009, referente à rotatória no entorno da BR – 174.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

A Senhora Presidente (**Marília Pinto**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som** - Bom dia, Senhora Presidente, Mesa diretora, Senhoras e Senhores Deputados, amigos e amigas. Senhora Presidente, quero fazer registro, que da reunião realizada, ontem, com os policiais civis que passaram no último concurso, e tiveram conosco pedindo apoio desta Casa para conseguirmos junto ao Governador **Anchieta Júnior**, uma reunião. Os Deputados **Aurelina Medeiros** e **Chico Guerra,** presentes nessa reunião no Palácio Senador Hélio Campos, também estavam com a gente pessoas do alto escalão do Governo, como o Procurador, como a Doutora **Lucila**, **Sérgio Pillon**, o Secretário de Segurança, o Deputado **Zé Reinaldo** e eu representando a Assembleia Legislativa deste Estado. Naquele momento, nós ouvimos do Excelentíssimo Senhor Governador, justamente, após termos ouvido cada um deles, participamos presencialmente de todas as conversas, sobre o concurso legal, inclusive, foram fazer treinamentos fora do Estado, tendo suas despesas pagas pelo Estado. Segundo o que eu ouvi, muitos entre ele, estavam até às vezes desenganados da situação. Mas, com a esperança de sempre ter seu trabalho digno para sustentar suas famílias, seus lares, procurando, na legalidade, trabalhar, ainda mais legal, através de um concurso público realizado. Deparamos-nos, em certo momento em que o Governador perguntou se havia algum empecilho, pois foi dito que não havia nenhum empecilho, foi dito que, imediatamente, poderiam tomar posse e foi dito pelo Governador que se preparassem para a posse. É que alguns deles até já estavam trabalhando fazendo aquele famoso bico para sustentarem suas famílias, mas largaram os bicos, confiantes, acreditando que seriam empossados. Mas, pasmem os Senhores, até porque ontem a gente esteve falando com a Deputada **Aurelina**, com o Deputado **Zé Reinaldo,** conversei particularmente com os concursados, aí adentraram aqui na Assembleia Legislativa com toda a humildade, nos ouviram mais uma vez, explanaram seus sentimentos. Então o Deputado **Chico Guerra**, **Aurelina,** Deputado **Flamarion Portela,** eu e outros Deputados que ficamos aqui na reunião para ouvir, mais uma vez, cada um deles, foi rapidinho, procuramos o nosso Governador, ontem mesmo, e hoje nós teremos uma posição, se Deus quiser. Eles querem apenas trabalhar legalizados pelo concurso público. Então, estamos fazendo esse registro, espero que hoje tenhamos melhores notícias, pois confiamos no nosso Governador. Parabenizo cada um dos 29 concursados, que não desistam, pois essa é uma causa justa. Outro fato que quero registrar, é que ontem, em outra reunião, só que parou pelo meio do caminho, mas nós vamos atrás. Ontem ouvimos atentamente o **Licata,** Presidente da Associação dos Ex-Policiais Civis. Quero parabenizar verdadeiramente a coragem, a simplicidade e a humildade do Deputado **Flamaraion Portela,** quando ele mesmo diz que poderia cair nas mãos de qualquer um, mas caiu nas minhas. Eu não poderia ser irresponsável para ir contra uma decisão judicial, pois se foi determinado, que se cumpra. Mas, os ex-policiais civis estão com esse problema. Mas, fomos nomeados e autorizados por esta Casa para ir em busca de todo apoio necessário. Fomos à Procuradoria, e chegamos até nos reunir imediatamente com o Governador **Anchieta Júnior**. Todos participaram da reunião, onde foi dito que na esperança de um emprego digno para cada um que iríamos fazer o possível, mas iríamos fazer porque também eu estou no contexto. Eu estava na reunião e sou responsável por isso. E, nessa mesma reunião foi acionada a Secretária de Administração, Secretário de Segurança, **Sérgio Pilon**, Deputado **Zé Reinaldo,** e eu, foi formada uma comissão para fazer um levantamento para as devidas providências desses policiais. É aí porque eu digo, acredito e confio no Governador **Anchieta,** que disse que daria posse aos 20 policiais, ele não enganou a nenhum, pois iria fazer um levantamento, um estudo, e não era da alçada dele a causa desse problema, mas ele está pronto com toda sua equipe para poder resolver a situação. Eu, também, estive com o **Patrício** e outros representantes da classe, nessa mesma reunião, nesse mesmo dia, Senhores Deputados, fomos a uma reunião com eles lá na associação deles, fomos bem recebidos, bem tratados, tivemos direito à voz. Falamos em nome do Governo de Roraima, ligamos para ele, **Sérgio Pillon** também mandou sua mensagem. E, no mínimo que poderíamos fazer, era formar uma Comissão entre a Assembleia Legislativa, Executivo e Secretarias responsáveis para que resolvessem de fato e de direito essa situação.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Quero comunicar a Vossa Excelência que, na, semana passada, ao embarcarmos para um encontro nosso no Paraná, deparamo-nos, no avião, com a Deputada Federal **Maria Helena Veronessi,** com a **Ângela Portela**, com o Deputado **Edio Lopes,** e conversamos sobre essa situação, pois eu e os Deputados **Erci de Moraes** e **Flamarion Portela** fazemos parte de uma Comissão para acompanharmos esse posicionamento, e segundo a Deputada **Ângela**, sua amiga Deputada pediu para que fosse enquadrado o pessoal do Banco do Estado dela, são apenas 100 pessoas e, no ponto de vista dela, seria até bom que aglutinaria mais gente para a aprovação da PEC. Mas, ela recuou, e semana passada, ao ser votada na Comissão, passou por unanimidade dos Deputados na Comissão Especial para que sejam enquadrados os ex-funcionários do Banco de Roraima ao Governo Federal.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua – Quero finalizar agradeço ao eminente Deputado **Flávio Chaves** que, também, está engajado nessa

questão, bem como a Assembleia Legislativa. Tenham certeza que estaremos a serviço de vocês. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela –** Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me reportar ao que já foi debatido aqui nesta Tribuna, leis que não são cumpridas. E, o que é mais triste é quando o próprio Executivo, a própria figura do Governador não cumpre a Lei. Não há nada mais triste para um povo do que quando o Governador não cumpre a Lei. Qualquer cidadão que está aqui, qualquer um de nós, tem a obrigação de cumprir a lei. Se o Governador não cumpre a lei, dá um péssimo exemplo para o conjunto da sociedade. Refiro-me à Lei nº 066, de 23/04/03 que "dispõe sobre o exercício financeiro do Estado de Roraima e estabelece prazos para encaminhamento do Projeto de Lei sobre Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual". No seu artigo 5º diz: o Projeto de Lei Orçamentária Anual será encaminhado ao poder Legislativo estadual até 30 de setembro. Hoje são 04 de novembro, e o Poder legislativo, Deputado **Flávio Chaves**, ainda não recebeu a proposta orçamentária. É lastimável. Eu procuro ser um Deputado vigilante, no dia 02 de outubro de 2008, encaminhei um memorando para a Secretaria Administrativa, estou aqui com o documento protocolado, dia 02 de outubro. Dois dias depois eu cobrei se havia entrado no protocolo geral desta Casa a proposta orçamentária. O que é que aconteceu, Deputado **Chico Guerra?** Inclusive, aqui eu tenho um documento, encaminhado pelo Chefe do Gabinete Civil, Deputado **Chico Guerra**, recebido por Vossa Excelência, não está nem registrado no protocolo geral, está recebido pelo Presidente em exercício, Deputado **Chico Guerra**: recebeu às 18:30 de 30/09/09. O que é que diz esse documento, Deputado **Jalser Renier?** É o Governo pedindo mais um prazo ao Poder Legislativo. O Governo do Estado, através da Casa Civil, pede mais um prazo ao Poder Legislativo. Como eu havia feito esse expediente, cobrando a Casa, Deputado **Mecias de Jesus**, ao responder para o Executivo, conversou comigo e como todo nós aqui temos espírito de grupo, se o Presidente desta Casa toma uma decisão, nós, com todo respeito, mesmo que não estejamos 100% dentro da lei, procuramos respeitar. Esta Casa tem o espírito de convivência harmônica. Mas, o que fez o Presidente **Mecias de Jesus**? Eu nunca mais cobrei orçamento, mandei só hoje, novamente, cobrando, porque o prazo novamente se venceu. O Presidente **Mecias de Jesus**, Deputada **Marília Pinto**, fez um Expediente ao Governador **Anchieta Júnior** dando um prazo até 30 de outubro do corrente, para que seja encaminhado a este Poder o Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2010. O Presidente **Mecias de Jesus,** de forma excepcional, de forma harmônica, carinhosa, dilatou o prazo mesmo sem estar estabelecido em lei, o prazo até 30 de outubro para o Governo encaminhar a esta Casa. Aqui está o ofício do Presidente **Mecias de Jesus** e com esse ofício eu nunca mais cobrei Orçamento. Mas, o que aconteceu? Até agora o Governo não encaminhou o orçamento a este Poder. De acordo com a própria Lei que acabei de nomear, nós temos, enquanto Poder Legislativo, até 30 de dezembro para devolver essa proposta orçamentária provadas. Então, estou alertando aqui aos nobres pares de que este Poder sempre é até benevolente com o Poder Executivo, mas o Poder Executivo não nutre por esta casa nenhuma consideração. O Poder Executivo não nutre por esta Casa nenhum respeito, porque se ele o respeitasse teria que, em primeiro plano, cumprir a lei.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Deputado **Flamarion,** para ser bem breve, a importância do que Vossa Excelência se refere com relação ao encaminhamento dentro do prazo, acho que, além do exemplo que o Poder Executivo deve dar, como o Senhor coloca muito bem no cumprimento de Lei, a questão da necessidade de nós, mais do que nunca, no momento de grave crise e serviços mal oferecidos, de qualidade ruim e a carência que a população vem tendo, nós temos tempo de analisar o Orçamento e propor coisas com muita responsabilidade. Isso me preocupa, Deputado. Não sei se Vossa Excelência lembra, mas o anterior Secretário de Educação mencionou que há quatro, cinco meses atrás o orçamento da Educação já havia estourado, completamente comprometido. Eu não consigo imaginar de que maneira comprometeram o orçamento na Educação, de tal maneira quanto haverá de ter de restos a pagar em 2010 só no que diz respeito à Secretaria de Educação. Se as nossas previsões estiverem mais ou menos certas, a Secretaria de Educação deve estar batendo num comprometimento de quase 100 milhões de reais. Isso não é brincadeira, não é um jogo de poder, a responsabilidade do Poder Executivo é absoluta, e esta Casa precisa ter tempo para analisar as pendências de Governo, considerando a Lei de Responsabilidade Fiscal no próximo ano, pois não se pode jogar dívida para o ano de 2011. É preciso que o Governo do Estado nos mande rapidamente para que as Comissões possam observar com compromisso, que é esse o nosso papel.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – O orçamento mandado praticamente às vésperas de entrarmos em recesso, não teremos tempo para analisar, parece até uma coisa proposital do Governo do Estado para que a gente não tenha tempo hábil para analisar o orçamento com mais detalhes, tendo em vista que o orçamento é assunto complexo, muitas vezes, necessitamos de auxílio dos próprios técnicos da Assembleia Legislativa para que possam dirimir algumas dúvidas, nenhum de nós é especialista em orçamento. O orçamento por essa complexidade exige que, às vezes, a gente seja auxiliado por pessoas que possam esmiuçar esse orçamento. Governo tem um prazo e não envia no prazo, o Poder Legislativo prorroga por mais 30 dias, até de forma amigável, porque estaria também infringindo a lei, vence esse prazo depois de 30 dias concedidos, inclusive com o Parecer Jurídico contrário da Assembleia Legislativa, e até esta data o orçamento não chegou a esta Casa, me parece uma coisa proposital para mandar o orçamento no apagar das luzes, quando a gente não tiver tempo de analisar com mais detalhes.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – Eu acabei de receber um comunicado da Associação de Pais e Mestres da escola Costa e Silva. Eu vou ler e investigar as denúncias. "Deputado **Flamarion Portela,** gostaria que o Senhor intercedesse junto ao Governo do Estado para verificar a situação precária da merenda escolar servida nas escolas. Ontem, na escola Costa e Silva, no bairro São Francisco, foi presenciada uma cena incrível quanto à higiene da merenda escolar que é servida nas escolas. Encontraram uma folha de caderno misturada com a merenda, isso foi presenciado por vários alunos e servidores, além de outras cenas típicas, como: pão com mofo e etc...Caso tenha dúvidas procure a direção da escola."

Deputado **Ionilson Sampaio,** Vossa Excelência é Presidente da Comissão de Educação, temos que fazer uma visita à escola para ver se a Diretora confirma a denúncia.

Na semana passada, nós trouxemos à baila na Tribuna da Assembleia Legislativa um conjunto de Diário Oficial. Esse Diário, como qualquer Diário, publica os atos do Poder Executivo. Então, todos os atos aqui publicados são verdadeiros, são executados, não há o que questionar. E nós denunciamos que quase 2 milhões de reais foram gastos com shows. Depois disso, nós recebemos muitos telefonemas de artistas locais, de bandas locais, pois sequer receberam o seu pequeno cachê de 300, 500 reais, da festa de junho do ano passado. As bandas que vêm de fora, já recebem adiantado, segundo dizem. É por isso que eu estou pleiteando com a Comissão de Educação que solicite todos os contratos à Secretaria de educação para verificar os contratos, quais foram as condições de pagamentos. Se esses artistas que aqui vêm, metem a mão no dinheiro antecipado, caso não recebam, ele nem sobe no palanque. A turma que vem de fora leva o nosso dinheiro, e sai de bolso cheio, enquanto os daqui ficam com o bolso seco. Os pais de famílias de Roraima que trabalham não recebem, são desrespeitados por este Governo. Por que, então, dois pesos e duas medidas? Quando é para pagar milhões tem dinheiro, quando é para pagar reais não tem dinheiro. O que está acontecendo? Que inversão de dinheiro é essa? Que inversão de valores é essa? Que desrespeito aos artistas de Roraima é esse? Para os de fora, tudo pode, para nós nada pode, mas na hora de votar, só se elege quem tem o voto do povo de Roraima. Ninguém se elege com artista famoso de fora, não. Quem vota, quem comparece às urnas e coloca o voto na urna eletrônica é o eleitor, o pai, a mãe de Roraima. Tem que dar um basta nisso, fazer shows, pagar artistas, respeitamos, desde que o preço seja justo. Povo também gosta de festa, mas não podemos desprezar os artista de Roraima e aqueles que trabalharam e não recebem.

Então, estou encaminhando oficialmente à Comissão de educação desta Casa para que faça esse pleito formal ao secretário de educação para, de posse de todos os contratos, possamos analisar pormenorizadamente, Deputado **Remídio**, cada um desses processos. Se tem dinheiro e muito dinheiro para gastar da forma como é gasto, nós no mínimo temos que fiscalizar e ver se esse dinheiro está aplicado com a correção absoluta.

Era o que eu tinha para hoje, Senhora Presidente. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Comunico aos Senhores Deputados que deu entrada na Casa o do ofício 507/2009 de 27 de outubro de 2009, enviado pela SEPLAN que solicita prorrogação do prazo de 30 dias a contar de 30 de outubro para apresentação do Projeto de Lei Orçamentária, bem como o Projeto de Plano Plurianual 2008/2011, e PPA para o exercício de 2010. E, que o Deputado **Mecias de Jesus** encaminhou à CONGE para dar parecer, que é o seguinte: ante o exposto, salvo o melhor juízo, sugiro que o requerimento, na lavra do Excelentíssimo Senhor Secretário da Casa Civil, seja submetido ao plenário desta Casa Legislativa, a fim de que seja apreciada por todos os membros deste Poder, e não de forma unipessoal por Vossa Excelência, atenção tomada anteriormente pelo Presidente **Mecias de Jesus**, para que decidam pelo requerimento e não pelo pleito.

Essa matéria vai ser apresentada amanhã em Plenário. Mas eu gostaria de dizer é o que o Estado está tendo um cuidado maior com relação ao que aconteceu este ano, com relação a todos esses acontecimentos financeiros, para que a Lei Orçamentária venha de forma mais clara possível. Eles pediram mais trinta dias, amanhã esta Assembleia se reunirá, e vamos colocar de forma que o plenário vai decidir se vamos dar 10, 30 dias, enfim, amanhã quem vai decidir é o Plenário desta Casa.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** pede questão de ordem – Só quero confirmar para todos os Deputados que eu tenho um documento recebido por Vossa Excelência, foi na época encaminhado pelo **Berinho Bantim,** Vossa Excelência recebeu no dia 30 de setembro de 2004, que também pedia 30 dias.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Bom dia, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia às pessoas presentes aqui na nossa Sessão.

Ouvi atentamente as palavras do Deputado **Flamarion** e queria dizer que na verdade há atrasos e encaminhamos de LOAS e tudo mais, não privilégio de fato do Governador **Anchieta Júnior**, vários outros Governos que por aqui passaram também fizeram isso. A nossa preocupação é na verdade a crise que nós vivemos, que nós nunca vivemos no passado neste Estado, e a nossa preocupação se torna maior é que a Assembleia Legislativa tenha tempo para que a gente possa analisar com compromisso, com detalhamento o orçamento do próximo ano, por tudo que nós já falamos aqui e falaremos muitas vezes, caso necessário seja.

E, hoje pela manhã, mais uma vez me deparei nos jornais com uma situação que não é novidade no Governo **Anchieta**, que são as sucessivas mudanças de comando das secretarias. Eu gostaria manifestar a minha preocupação, quando saí do PSDB, afirmando com muita tristeza a falta de comando do Governador **Anchieta Júnior.** Cada vez que eu abro um jornal, todos os dias me deparo com reflexo dessa minha preocupação, a falta de comando do Governador. Um Governo, onde todo mundo manda. Um Governo que lamentavelmente não subiu conosco em palanque eleitoral com essa proposta. É um Governo que hoje, eu até gostaria de ler o que eu li no jornal sobre as articulações políticas do Senador **Romero Jucá,** quando afirma que a união dos seus protagonistas não irá favorecer o Estado e que não há divisões partidárias no grupo político formado por vários partidos. A legenda está em segundo lugar, o que vale é o trabalho de todos. É isso, Deputados, que o Governo vem alardeando desde o ano passado, que a preocupação é a governabilidade, a coalizão dos partidos, os acordos políticos, tem como finalidade maior a governabilidade do Estado. E eu pergunto, onde é que está isso, pelo amor de Deus, que eu não consigo enxergar, Senhora, Presidente, e digo isso com o espírito contrito, digo isso com o meu coração sangrando, porque eu fui uma das responsáveis, quando subi, em palanque de norte a sul deste Estado para pregar a responsabilidade do Partido da Social Democracia Brasileira neste Estado de Roraima. E hoje é com muita tristeza que eu sou expectadora de uma situação dramática como essa. Que crise é essa, como bem disse Deputado **Flamarion Portela**, que beneficia, que coloca e dirige dois milhões de reais para artista e deixa a seco as unidades de saúde de todos os municípios do interior. E aí, Deputados, eu não estou aqui para fazer drama com ninguém, eu estou apenas retratando um fato real e peço como pedi, ontem, ao líder do Governo, Deputado **Jalser Renier,** que busque informações junta à Secretaria de Saúde, para que o ex-Deputado, atual Secretário **Rodolfo Pereira**, mais um a assumir a cadeira de uma das secretarias mais importantes deste Estado, que com a experiência que tem, quando Secretário de Saúde, com a responsabilidade que tem, pois foi político desta terra, eleito por este povo, que ele possa fazer um verdadeiro milagre na secretaria, é o que eu espero, Senhores. Neste fim de semana, eu estive no município de Caroebe, conversando com o Secretário de Saúde daquele município e Prefeitos de vários municípios do sul, disse-lhes que não sabia se eles recordavam de uma notícia publicada há mais ou menos duas semanas, sobre a colisão entre um caminhão da ELETRONORTE e uma motocicleta na entrada do município de Caroebe e essa colisão, Senhor Presidente, ceifou a vida de uma moça de 29 anos, cujo nome **Vera Lúcia de Albuquerque.** Uma hora após a colisão, Deputado **Tião Portella,** ela veio a falecer na emergência do hospital do Caroebe. O hospital, devido à tamanha preocupação nossa, que coloquei na minha emenda recurso no início deste ano para fazer uma reforma, ainda que pequena, mas fosse executada nas áreas mais importantes do hospital. O Governador **Anchieta Júnior** esteve lá, falou com o Prefeito, vereadores, e mostrou a ele a carência da deficiência, ele disse que as providências iriam ser tomadas. Na oportunidade, eles disseram: "Governador, Deputada, na Assembleia Legislativa com os demais Deputados, já conhecendo essa realidade, então, acelere esse processo, Senhor Governador". Mas, até agora, nada foi licitado, nada foi feito. E essa moça, Deputados, precisou de um aspirador. Vocês sabem o que é isso? Um aspirador, talvez seja um dos equipamentos mais simples, porém mais importante de uma emergência. Essa moça chegou sangrando por todos os lados, ela teve fraturas múltiplas, falência de múltiplos órgãos, faleceu uma hora após a colisão, ela viria a falecer mesmo, ela não teria saída, mas teria tido uma morte mais digna, Deputados. Foi tamanha minha perplexidade que ao falar com o Secretário de Saúde, Vereador **Paulão**, muito consternado disse-me: "Deputada, eu não sei mais como fico dentro daquela secretaria, sabe por que Deputado? Porque na hora que a moça entrou na emergência, tinha um aspirador, mas não tinha uma tomada para aspirar". Aquela cena de sangue, não estou aqui fazendo sensacionalismo. Mas, a gente não pode colocar uma pedra no lugar do coração para defender o que não tem defesa, para dizer amém ao Governador **Anchieta Júnior,** para dizer que em meio a essa crise, destina dois milhões para pagamentos de shows, ela é tão grande que não possa consertar uma unidade como aquela, com pessoas abandonadas no sul do Estado. E, com certeza, município nessa situação, há tantos outros. Não é possível ver isso e ficar calada, Deputado **Braga** , e é por isso que as portas se fecham para nós neste Governo, porque eu tinha que ter uma pedra no lugar do meu coração, mas eu não tenho e não terei, Deputado **Flamarion Portela**, e o Governador não vai me calar com ameaças, eu não aceito isso.

Então, Senhores Deputados, vejam bem, pessoas morrem neste Estado, estão perdendo vidas, isso não tem retorno e não tem desculpas. É claro que essa moça vítima de uma colisão grave, sofreu traumatismo absurdamente fatal, mas o fato de não conseguir aspirar um doente grave, porque não existe uma tomada, onde se possa ligar esse aspirador. Eu ouvi o Secretário de Saúde dizer: "Deputada, o médico e os técnicos do hospital tentaram arrancar, no dente, os fios para colocar o encaixe do aspirador para que ele pudesse ser ligado".

Mas isso, Senhores Deputados, é preocupante, se esse não é motivo de ser colocado aqui, onde é que vou reclamar? Para onde é que vou? A quem eu vou dizer? Então, Senhores, a Proposta de Emenda Parlamentar está há um ano rolando dentro da Secretaria de saúde, de Obras, enquanto Vera foi a óbito, por falta de um aparelho para aspirá-la. Quero dizer, Senhora Presidente, que o drama dessa família não parou aí não, Deputado. Depois precisou encaminhar o corpo para o IML porque foi uma morte violenta e o IML mandou o seguinte recado: "Não podemos transportar o corpo porque não temos combustível para fazê-lo". Perguntem a quem queiram, Deputados, liguem agora para o Secretário de Saúde do Caroebe e cheque a informação que estou dando. No final, sabe qual foi a saída? O secretário colocou o corpo dessa moça de 29 anos dentro de uma ambulância capenga do Município, a ambulância estava tão ruim que deu prego no Município de São Luiz, tiveram que procurar um carro de madrugada para baldear um corpo que já vinha se arrastando desde lá, do Município de Caroebe, até que uma viva alma resolveu ajudar a família, colocando uma Kombi à disposição. Assim conseguiram transportar o corpo dessa moça que veio de carro em carro. Finalmente chegou ao IML, às 2:30. Senhores, se isso não é importante, o que mais é importante?

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodolfo Braga** – Com relação ao Hospital do Caroebe, tem uma emenda federal do então Deputado Federal **Alceste Madeira,** de 2005, mas o Governador da época e a Secretária da época não tiveram a competência de reformar o Hospital. Essa emenda é na ordem de 01 milhão e oitocentos mil reais, na época. Daria para reformar ou para fazer outro hospital. E, hoje, o Governador **Anchieta**, através da Secretaria de Saúde, está viabilizando a emenda. Tenho certeza absoluta que até o final do ano essa emenda será liberada. Porquanto, várias vezes, venceu o prazo dessa Emenda de 2005, 2006, e não era **Anchieta** o Governador. E, hoje, realmente, ele está sofrendo as conseqüências, sofrendo acusações de que não está tratando da saúde como deveria. O Governador está tratando da saúde, só que este ano, como todos nós sabemos, houve uma queda de arrecadação, mas tenham certeza que, até meados do ano que vem, aquele hospital será reformado. Sabemos, também, que o hospital do Uiramutã tem os mesmos problemas, e existe uma emenda federal que só não foi liberada ainda porque o terreno de lá não tem nenhum documento, se tivesse algum documento o hospital também já teria sido reformado, já estaria em condições melhores. Então, quero dizer a Vossa Excelência, não sei qual é o valor que a Senhora colocou na sua emenda Parlamentar para o hospital de Caroebe, mas eu posso até dizer que foi uma emenda acima de um milhão de reais, porque se foi uma emenda de 50 ou 60 mil reais, não dá para consertar o Raio X que precisamos tanto lá. Então, é preciso que a gente tenha consciência e realmente coloque dinheiro de determinados lugares, de determinadas regiões, determinados setores e secretaria, para que possamos levar esses projetos até o final. Não adianta a gente ficar colocando 60 mil em um lugar, 70 mil em outro, achando que esse dinheiro vai resolver o problema das unidades de saúde, vai resolver o problema da educação e da nossa infraestrutura. Então, entendo que no próximo ano, a Assembleia Legislativa não vai liberar recursos para construir parques, acho que ano que vem não vamos construir praças, a Assembleia Legislativa vai, acima de tudo, pôr o dinheiro na produção e é para essa produção, na saúde, na educação, que precisamos tanto de recursos no próximo ano.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. - Primeiro, agradeço a participação do Deputado **Braga,** mas gostaria de checar essa informação com o Presidente da Comissão de Saúde, porque me causa uma estranheza absoluta dizer que o Governo anterior e se Vossa Excelência se referiu ao ex-Governador **Ottomar Pinto** que teria recebido recursos federais de emendas federais para reforma de hospital e não executou, me parece estranho, porque o Governador **Ottomar** nunca esperou por recursos federais, asfaltou BR aqui sem recursos federais, inclusive, construiu hidrelétricas, e os recursos chegavam depois. Inclusive quando ele reassumiu o Governo, com a saída do Deputado **Flamarion Portella**, reformou vários hospitais, inclusive, o de Mucajaí, São Luiz do Anauá, Hospital Geral, Maternidade, e nunca esperou que os recursos viessem do Governo Federal para que ele honrasse os seus compromissos com o povo deste Estado. Portanto, me causa muita estranheza que o Governador **Ottomar** tivesse recebido um montante dessa natureza e tivesse, simplesmente, ignorado como Vossa Excelência está sugerindo, porque essa característica nunca foi dele. Mas, vou considerar isso. Não sei se Vossa Excelência está fazendo uma pequena confusão, porque existe um recurso da época do Doutor **Rodolfo,** como Deputado Federal, que foi posto para a reforma do Caroebe, mas não era recurso do hospital do Caroebe, era para a reforma de um Posto de Saúde do Entre Rios e aí sim, seria construído um grande hospital que, inclusive, o Projeto existe, mas operacionalmente, é absolutamente inviável. Essa é uma emenda antiga e o Deputado **Rodolfo** deixou de ser autor, essa emenda nunca chegou. Então, como a gente observa esse festival de 200, 500 milhões de emendas de

Senador, Deputado Federal, que é o que se estampa nas Folhas de Boa Vista e de outros meios de comunicação, e que eles são acordados no início do ano e no final do ano, em uma discussão aqui com o Tribunal de Contas da União. Vossa Excelência me parece que não estava presente, mas eu estava. Quanto às emenda deste ano, Deputado **Braga**, se Vossa Excelência não se recorda, acho que o Governo Federal contingenciou, ele acabou liberando 20% apenas daquilo que prometeu. Então, acho assim que tanto o Governo Federal como o governo o Estado, ele deveria honrar o compromisso das emendas. Quanto aos valores das emendas estaduais, infelizmente, nem tudo é claro no governo do Senhor Governador **Anchieta Júnior** e, muitas vezes, existe um acordo oficial e um acordo oficioso. Se Vossa Excelência gostar, nós podemos discutir sobre isso também, aqui na Tribuna. Agora, para encerrar gostaria dizer, ainda, Presidente, que a questão do Caroebe e da Saúde do Sul do Estado não se limita à reforma do posto, ou seja, lá o que for, o Governador do Estado fez um acordo com o Ministério da Saúde que determina na assistência farmacêutica: o Governo Federal coloca X de recursos, o Município Y e o Governo do Estado Z. Doutor **Samir Haten** constituiu o chamado Peso Estadual da Atenção Básica, o PABI Estadual, que aplaudi na época, achei que seria muito bom que o Governo do Senhor **Anchieta Júnior** tivesse tido essa iniciativa. A Secretaria de Saúde encaminhou um valor de, 11 mil reais no mês de janeiro, durante este ano inteiro ele se omitiu a não mandar nenhum dinheiro e nenhum remédio da Atenção Básica para as farmácias dos hospitais. Essa é a realidade do Governo do Senhor **Anchieta Júnior.** É isso, muito obrigada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em primeiro lugar dou um bom dia e as boas-vindas ao ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal, nosso amigo **Walquer Barbosa,** seja bem-vindo ao nosso Estado.

Prestando atenção ao pronunciamento do Deputado **Flamarion Portela** e da Deputada **Marília Pinto**, nós queríamos chamar atenção, Deputado **Jalser Renier**, agora que Vossa Excelência está na liderança do Governo, era exatamente para que o Governo tivesse o cuidado, em 2010, com a qualidade desses gastos.

Deputado **Rodolfo Braga,** no parte à Deputada **Marília Pinto**, se referiu de que nós tínhamos perdido a arrecadação. Por várias e várias vezes, nós já estivemos nesta Tribuna mostrando que, realmente este ano, nós perdemos um pouco de receita, não aquilo que se anuncia, mas que no ano passado, nós tivemos um superávit acima de 800 milhões de reais, Deputada **Aurelina Medeiros.** Se este Governo tivesse tido o cuidado, a sapiência de poupar pelo menos um pouco, porque a crise se anunciava no ano passado. No ano passado a Prefeitura de Boa Vista já vinha perdendo o FPM, como é sabido por todos desta Casa. E também anunciava que o FPE iria cair no ano de 2009, e ainda que com esse superávit acima de 800 milhões de reais, Assembleia Legislativa autorizou um bilhão e trezentos milhões, e executou mais de dois bilhões de reais, dois bilhões e cem milhões, não se poupou um centavo para enfrentar a crise. Daí, esse problema que a Deputada **Marília Pinto** está denunciando. Nós temos as fotografias do hospital do Caroebe, e não era coisa que 40 ou 50 mil reais pudessem resolver, não. Talvez resolvesse, sim, é forro que está caindo, é uma sala que precisa ser pintada, um nebolizador, um aspirador que pudesse ser comprado. Então talvez, 100 mil reais, Deputado **Naldo da Loteria**, resolvesse a situação, pelo menos de forma paliativa, que dispensasse melhor dignidade às pessoas que precisassem daquela unidade hospitalar.

Tenho em minhas mãos, Deputado **Jalser Renier**, uma ajuda de custo que foi paga, um documento oficial da governadoria do Estado de Roraima, foi pago ao Senhor **Luciano Moreira** que, inclusive, disse que Vossa Excelência era despreparado quando Vossa Excelência concordou com as denúncias que o Deputado **Flamarion Portela** fez em relação aos gastos com shows neste Estado, e o chamou de despreparado, sendo inclusive deselegante com Vossa Excelência que estava assumindo a liderança, haveria penas uma semana. Vamos encaminhar isso para o Tribunal de Contas do Estado para saber a legalidade disso. O Senhor **Luciano Moreira** foi embora deste Estado, e recebeu uma ajuda de custo de 21 mil reais. O senhor Luciano precisava de ajuda de custo para ir embora?

Ele tinha um salário de secretário no valor de 13.950,00, o Governo talvez com pena dele, talvez porque ele não pudesse ter dinheiro para fazer a mudança, ainda deu um agrado de 21.171,00 para ele poder ir embora.

Gente, é por isso que o Estado está dessa maneira, não se tem o mínimo cuidado com as coisas do Estado, com os recursos deste Estado.

Vou lhe passar isso, Deputado **Jalser Renier**, já que o Secretário foi deselegante com Vossa Excelência e disse que o Senhor não sabia qual era a diferença de educação para cultura. Eu acho que isso aqui é no mínimo um caso de má educação do Governo com o povo de Roraima.

Pois, bem, está aí essa situação, se nós tivéssemos pegado essa ajuda de custo que o Governo pagou para o Senhor **Luciano Moreira** ir embora, talvez colocasse 10 mil reais a mais, nós teríamos uma ambulância nova lá no Caroebe, uma ambulância hoje custa em torno de 25 a 30 mil reais, Deputado **Chico Guerra.** Mas, não. Prioriza aquilo que não tem prioridade, dar importância àquilo que não tem para o povo deste Estado.

Este Governo brinca de gestão. Este Governo não tem o menor senso de responsabilidade quando se trata do orçamento, não sabe o que é prioridade, não sabe o que é importante para nós criarmos as bases de desenvolvimento deste Estado. Estamos ainda com o problema do ácaro a ser resolvido. Como nós temos debatido nesta Casa, e hoje os jornais trazem que possivelmente a exportação de peixe para o Estado do Amazonas será interrompida pela falta do CIF e pela falta de investimento no Governo do Estado para que se regularizasse a situação do pescado e para continuar ampliando atividade dos piscicultores deste Estado. Atividade, diga-se de passagem, tem sido uma das mais importantes do setor produtivo nos últimos tempos neste Estado.

E cadê a prioridade deste Governo? Ele está enxergando o quê? Não sei, talvez, uma possível reeleição, e está cego para os problemas da sociedade. Daí o índice de reprovação que ele tem hoje neste Estado. Ainda que com todo apoio da mídia, como foi dito ontem pelo Deputado **Flamarion Portela**, praticamente todos os meios de comunicação estão falando bem do Governo, praticamente a Assembleia Legislativa em peso, até mesmo nós que temos criticado as ações deste Governo, a gente tem sido parceiro do Poder Executivo, ajudando, criticando. Como exemplo: mandou a lei de terras, a gente aprovou em tempo recorde, porque aquilo, sim, era importante. Mandou a lei ambiental, aprovamos em tempo recorde, porque era uma ação importante do Poder executivo, mas está ai, ficou nisso. Não reestrutura o INTERAIMA para que haja avanço nas titulações das terras, não reestrutura a FEMACT para que possa a partir da aprovação daquela lei começar a conceder aquele prazo de um ano para que os produtores possam ter a sua regularização ambiental. Nem sei se foram caiados os mecanismos para isso, a partir da aprovação da lei por esta Casa. Vetou três artigos da lei ainda em prazo extemporâneo, fora do prazo. Não estou aqui levando em consideração o mérito de ele ter vetado, mas vetou fora do prazo. A Assembleia Legislativa vai promulgar a lei da maneira que nós aprovamos e a operacionalização disse, porque os produtores podem de uma ora para outra serem multados, se a FEMACT não tiver condições de receber essa adesão em relação a lei ambiental para que eles possam ter o seu passivo ambiental regularizado.

É por estas e outras que nós continuamos nesta Tribuna, vamos continuar reclamando da inépcia e da falta de compromisso deste Governo com o povo deste Estado. Obrigado e um bom dia.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente desta Casa, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, destacando a presença do reporte **Carvilho Pires** que tanto admiro, amigos que nos ouvem.

Senhor Presidente, eu atentamente tenho observado esses dias e até tenho ficado calado, até porque nós assumimos a responsabilidade da liderança do Governo há pouco tempo, e eu entendo que a língua, ela é muito maneira, mas são poucas as pessoas que conseguem segurá-la. Mas devo dizer Senhor Presidente que a nossa intenção não é aqui tapar o sol com peneira. A nossa intenção não é dizer ao povo, a imprensa escrita, falada e televisada, que o Governo é as mil maravilhas do mundo. Até porque eu gostaria de saber aqui desta Casa se passou por esse Estado algum governante ou algum Governador que destacado como as mil maravilhas do mundo aqui para Roraima. Aquele que tiver aponta o dedo.

Senhor Presidente, é muito fácil o saudoso falecido **Ulisses Guimarães** dizia que oposição e sapato branco, é bonito sempre nos pés dos outros, mas devo dizer a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que o papel da oposição é esse, é vim aqui bater no governo, o papel do Deputado **Flamarion Portela**, é bater no governo, o papel da Deputada **Marília Pinto**, é estraçalhar o governo, esse é o papel da oposição, eu disse nesta Casa quando recebi a responsabilidade liderado pelos meus pares e colegas aqui dentro desta instituição que eu ia respeitar todo segmento da oposição desde que as criticas fossem construtivas, e vou respeitar, e quero aqui dizer que a oposição quando grita deve ter o seu respeito e deve ser ouvida no Plenário, eu vi o Deputado **Flamarion Portela** falar do orçamento, Vossa Excelência tem razão, vou sair agora desta Tribuna junto com o Deputado **Chico Guerra** vice-presidente da Comissão, junto com o Deputado **Célio Wanderley**, presidente da Comissão de Finanças e orçamento, vamos ao Senhor Governador, rever a questão do prazo, na qualidade de Deputado, esse prazo tem que ser revisto, e nós vamos de que maneira nós vamos resolver esta questão, embora eu conheça e saiba que uma grande parte dos governadores, não estou dizendo que foi Vossa Excelência, porque cumpriu o Regimento Interna na época em que esteve à frente do governo e mandou o orçamento para esta Casa no tempo necessário, mas não foi o caso de muitos governadores, e nem por isso deixamos de aprovar o orçamento, executar na sua plenitude, Vossa Excelência fez uma denúncia da Escola Costa e Silva, eu ainda pouco falei com a diretora Marlene e perguntei a ela sobre esta questão, e ela não confirmou a verdade do fato, mas disse que a merenda não estava muito boa, como nem sempre a comida que nós comemos é tão boa igual o dia seguinte, como os Senhores Deputados, que almoça todo dia e não significa que a comida está boa, eu quero dizer, se existe falha na educação é dever moral do secretário corrigi, é. Dever. De esta Casa resolver, a Comissão de Educação liderada pelo Deputado **Ionilson Sampaio** tem a moral e dignidade de resolver isso, apurar as denúncias dos fatos, agora não é como Vossa Excelência recebeu a denúncia, assim me disse a Diretora Marlene; Deputada **Marília Pinto** disse que o governo que todo mundo manda, governo que não cumpre, não tem responsabilidade, Deputada atira

no governo, mas não vejo Vossa Excelência agradecer o governador por ter atendido sua emenda do parque aquático no município de Caracaraí, porque Vossa Excelência não vem aqui agradecer ao Governador **Anchieta** pela Emenda, obrigado por atender o planejamento que nós fizemos e o fato do Senhor ter cumprido para aquela comunidade que hoje as pessoas estão lá, porque Vossa Excelência não agradece, Deputada **Marília Pinto** o Governador Anchieta é aquele mesmo governador que um ano e meio atrás a Senhora abraçava, meu querido, meu amigo, e devo dizer o seguinte; esse governador não é o governador que atira, envenena, é o governador que tenta, e quero saber qual é o perfeito que faz sem errar, os erros que o governador comete nós temos que consertar, é responsabilidade nossa, numa oposição democrática e pacifica de apontar os erros, e cabe cada um de nós consertarmos, agora eu não posso aqui, ouvir calado e calado ficar, diante de situações que Vossas Excelências falam, as vezes até como risco na água.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Deputado quero dizer, Vossa Excelência não deve ficar calado nunca, nem como Deputado e tampouco como líder do governo, sua responsabilidade é falar, se colocar e de preferência legitimamente se colocar e dizer aquilo que o povo está dizendo, por isso Vossa Excelência foi eleito, segundo Deputado, me espanta ouvir Vossa Excelência, sublimar uma informação tão importante do Deputado **Flamarion Portela**, dizer que a nossa comida de hoje, pode não ser tão boa quanto a de amanhã, quando Deputado fala de folha de papel no meio da merenda escolar, e Vossa Excelência fez uma comparação inapropriada, sendo isso verídico ou não, estamos falando de um fato que foi relatado pelo Deputado **Flamarion Portela**, isso me causa espanto, a questão do Parque Aquático, de fato o Governador, depois de muita luta de idas e vindas, essa proposta o compromisso do governador não foi apenas com a Deputada **Marília Pinto**, porque foram mais de 600 assinaturas de pessoas de Caracaraí que ele se comprometeram. Eu não vim aqui e falei desses agradecimentos ao Governador, até por questão de justiça eu procuro ser justa, ocupei outras vezes esta Tribuna e agradeci na época e inclusive convidei pra inauguração do Parque Aquático que tem sido uma benção para aquelas crianças e jovens daquele município, vim a esta Tribuna sim para falar desse momento de responsabilidade com o governador, da mesma maneira que usei a Tribuna para falar do atendimento da compra de duas ambulâncias, uma para Município de Iracema, outra para Município do Baliza, e em nossa atividade parlamentar itinerante, isso foi colocado por algumas vezes, e nós usamos a Tribuna sim, talvez Vossa Excelência não tem a memória disso, mas agora certamente líder do governo, Vossa Excelência estará mais presente, atento as falas dos Deputados, com certeza estará lembrando de que isso não é o mérito meu, mas de todos os Deputados aqui presentes, Deputados de oposição e Deputados de Situação e reconhecer os bens feitos do governador, para concluir, eu consigo enxergar as deficiências e coloca-lo e Vossa Excelência talvez entenda por faz parte da base de governo e tenha sublimar as deficiências.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua. Um tempo atrás, nos anos 70, o Território de Roraima, aqui onde era o centro da cidade onde funciona Assembleia Legislativa, era um local que não tinha asfalto, tinha matagal, parecia interior, eu lembro que estava com meu avo, e de repente no silencio do dia vinha um carro distante, e eu pergunte a meu avo o que era isso, ele respondeu: acredito que seja uma carroça, pelo barulho dela é uma carroça e está fazia, e como o senhor sabe. A carroça ela faz barulho quando está fazia. Ai o tempo passou, eu cresci e percebi e aprendi o seguinte: quando ouço pessoas gritando, esperneando, faltando as vezes com respeito com os colegas, como ouvi o meu avo dizendo, que quanto mais vazia a carroça, mais barulho ela faz.

Quero concluir dizer que o Deputado **Ionilson** falou a respeito da questão da interceptação dos trechos que será interrompido, Deputado **Ionilson** o Estado não teve um superávit de 800 milhões, eu falei com o Secretário da Fazenda, que reputo e acredito de ser um homem de responsabilidade, o Secretário da Fazenda a pouco me falou a pouco que tivemos um déficit de 98 milhões, devo dizer a Vossa Excelência da importação dos peixes, ela foi interceptada, conduzida pelo Secretário de Agricultura do Estado que teve atrás da Secretaria de Agricultura do Estado do Amazonas, devido o desempenho do desenvolvimento do peixe naquele Estado que teríamos no prazo de 6 meses pra que fosse resolvido e sanado o problema, em comum acordo com o Secretário de Agricultura, houve entendimento para resolver esta questão, e inclusive em pauta de uma ida do Secretário de agricultura naquele lugar, devo dizer a Vossa Excelência, que o peixe não ai ser crucificado, a importação continuará, nós tiramos o governo do Estado através de comodato concedeu um frigorífico industrial para que esse problema fosse solucionado e resolvido.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – não importa qual é o peixe que está se tratando, está se tratando do peixe da piscicultura, peixe que se cria de forma empresarial que o Estado de Roraima se tornou um concorrente forte no Estado do Amazonas, na produção do tambaqui, e a Lei Federal não é o Estado que pode fazer nada, todo produtor para exportar peixe, ele tem que se habilitar para conseguir o CIEM ou CIFER junto ao Ministério da Agricultura, isso é lei antiga, a pessoa se habilita e o Ministério estabelece condições exigidas para o processo produtivo pra comercialização, o peixe tem que ser vicerado, enquadrar nas condições que lei federal determina para exportação de pescado, hoje como o Estado de Roraima se tornou concorrente forte do Estado do Amazonas, eles estão fazendo viger a lei federal, enquanto os nossos produtores apenas têm que ir ao Ministério da Agricultura e se habilitarem para exportar peixe. Não é o caso da banana, como lá no Estado do Amazonas não tem banana, eles estavam trazendo do Estado do Pará, vendiam até por 25 reais o cacho. Eles fecharam os olhos para a mesma Lei Federal e estão, levando banana com ácaro e tudo. Outra questão não é nada demais, apenas o Estado evoluiu, a nossa produção aumentou tanto, que hoje está sendo notada, está concorrendo com a produção do Amazonas. É lei e apenas os produtores têm que se habilitar junto ao Ministério de Agricultura. A questão do mando e desmando do governo, no Brasil inteiro, ou nos Estados como governa o Presidente Lula, ele dá um Ministério para o PMDB, outro para PR, outro PPS e daí por diante, ele estabelece isso, é assim no Governo Federal com os Ministérios, é assim nos Estados com os partidos políticos e também nas secretarias. No Estado de Roraima, era costume dizer, eu sou governador, e o Estado funciona do jeito que quero, só entra quem votou em mim. A inovação adotada pelo governador Anchieta causa impacto no Estado de Roraima, porque aqui, essa modernidade e forma de fazer política ainda não tinha chegado. No Estado de Roraima, ainda, prevalecia a forma de dizer: sou eu e é do jeito que eu quero. E hoje já se implanta a forma que já vige no Brasil inteiro. Se governa com partidos aliados. E o que está acontecendo é que causa impacto ainda à sociedade roraimense. É um governo que abre as portas para fazer o que o resto que o Brasil faz, governar com os seus aliados.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Deputado **Jalser Renier**, faço algumas colocações em relação à questão do peixe. Na exportação do peixe, nós observamos o empenho do Secretário de Agricultura, reunido junto à secretaria do Estado do Amazonas, conseguiu em seis meses, mas extra-oficialmente. Conforme a Deputada **Aurelina Medeiros,** o Governo colocou esse frigorífico de peixe aqui na zona industrial. O Estado do Amazonas não exige o peixe viscerado. Exige que o peixe seja refrigerado para poder ir para o Estado do Amazonas. É uma exigência do Ministério da Agricultura. Acho muito difícil cifrar esse entreposto que tem aqui. O investimento tem que ser feito, não pode esperar que se parta só da iniciativa privada. A única base econômica do Governo do Estado de Roraima que tem se desenvolvido nestes últimos anos é a piscicultura. Então, que a gente coloque junto ao Governo a questão do frigorífico, sobre o que vai ser feito com os refluídos. É que o frigorífico está numa área onde não há uma estação de tratamento desses refluídos que não podem ser jogados no riacho sem tratamento. Na realidade, o que precisa é se adequar. E para adequar esse entreposto deve haver um investimento maciço por parte do Governo do Estado. Até porque se partiu da iniciativa privada e não tem como absolver.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua. Deputado **Célio Wanderley,** vou divergir de Vossa Excelência no tocante de que o Estado tem que dar tudo. Eu acho que os produtores têm se moldar ao aperfeiçoamento da sua produção. O Estado já cedeu o frigorífico através de um comodato para a cooperativa. E ele tem que se adequar aos modelos empresariais e fazer os seus investimentos. Não que não seja prioridade para o setor pesqueiro do Estado. É sim. Tanto é que o Estado cedeu o frigorífico através de comodato para a cooperativa pagar no tempo que ela desejar. Enfim, o Estado está fazendo a parte dele. Mais do que isso aí, já não pode, já é uma intromissão o Estado na iniciativa privada. Mas eu entendo o norteamento de Vossa Excelência como um fator importante para o desenvolvimento empresarial do Estado.

E com relação à fala do Deputado **Ionilson Sampaio,** que concluiu falando sobre a questão dos prazos. Nós não perdemos os prazos, Deputado. Realmente, foi um equívoco meu, eu achei que nós tínhamos perdido os prazos. Mas nós não os perdemos. Os vetos serão analisados e votados por esta Casa, tão logo que a Mesa Diretora assim desejar.

Agradeço o espaço, e continuo entendendo que as críticas devem ser construtivas. Eu acho que o Governo precisa melhorar. O Governo precisa ser conduzido de uma maneira onde as pessoas se sintam mais satisfeitas, e nós estamos trabalhando para isso. Mas as coisas não acontecem do dia para a noite. O Governo faz a sua parte dentro das suas condições, tenta buscar os seus espaços, tenta fazer com que a sua administração chegue à casa do cidadão, mas demanda tempo, e nós vamos fazer com que essas situações sejam altamente conduzidas na melhor maneira possível. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** pede Questão de Ordem. Conforme o Regimento Interno desta Casa, amparado no artigo 107 e 108, inciso V, peço o tempo de liderança como líder da bancada PTN.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Deputado, Vossa Excelência só tem direito do tempo de liderança quando não tem Ordem do Dia, hoje, infelizmente tem ordem do Dia.

Na Ordem do Dia, Projeto de Lei Complementar nº 09/09 que "altera os anexos 2 e 7 da lei Complementar 142/2008 que dispõe sobre a organização do quadro de pessoal e do plano de carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado, e dá outras providências". de autoria do Tribunal de Justiça.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão em conjunto possa emitir Parecer ao projeto.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Dou por reaberta a Sessão.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Projeto de lei Complementar 09/2009 que "Altera os anexos 2º e 7º da lei Complementar número 142/2008 que dispõe sobre a organização do quadro de pessoal e do plano de carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado, e dá outras providências." É do Parecer da Comissão em conjunta.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede a leitura do Projeto de Lei número 09/2009 e do Parecer da Comissão conjunta.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) Coloco em discussão o Projeto de Lei número 09/2009.

Não havendo quem queira discuti-lo, coloco-o em votação, que será nominal, votando sim, os Deputado aprovam a matéria, e votando não rejeitam. Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada para a votação.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) Dou por aprovado, em Primeiro Turno, o Projeto de Lei Complementar número 09/2009 que "Altera os anexos 2º e 7º da lei Complementar número 142/2008 que dispõe sobre a organização do quadro de pessoal e do plano de carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado.

Passaremos para Explicações pessoais.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Eu vou fazer um levantamento dos documentos, amanhã eu usarei a Tribuna para mostrar o trabalho que tem sido feito no Estado de Roraima.

Quero parabenizar os Deputados: **Aurelina Medeiros** e **Zé Reinaldo** que no dia de ontem, juntamente com Vossa Excelência, receberam a classe de Policiais Civis, tanto os aprovados em concurso como os do ex – Território de Roraima. Temos novidades para os policiais que foram aprovados em concursos. Segundo ordem do Governador, será chamado o mais rápido possível.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Em Explicações Pessoais, eu quero dar as boas-vindas ao amigo de longas datas, o inspetor **Walquer** que nos visita nesta manhã, e quero dizer-lhe que quem bebe água do Rio Branco sempre volta.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** - Quero reiterar o Requerimento Verbal que fiz no dia de ontem, quando Vossa Excelência estava ocupando a Presidência, que trata da divulgação nos meios de comunicação que esta Casa tem. Acredito que é uma Casa democrática, onde os direitos são iguais para todos, que não ficasse alguma matéria, quando ela fosse solicitada à Mesa Diretora para a publicação sabemos o trabalho que dá correr atrás para a divulgação de um trabalho em outro meio de comunicação. Portanto, quando nós pedimos o apoio da Casa é porque entendemos que é importante, inclusive para a própria Casa divulgar os trabalhos que os Parlamentares apresentar, inclusive, vou fazer o pedido por ofício à Corregedoria. Eu tenho conversado com alguns colegas que tem reclamado de discurso que são proferidos, de matérias que são pedidas e não são publicadas. Gostaria que fosse tratado de uma forma igualitária. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Ronaldo Trajano –** Solicito aos Deputados: **Jalser Renier, Lúcia Peixoto, Sargento Damosiel** e **Erci de Morais,** que permaneçam no Plenário, após a Sessão, para uma reunião que tratará de dois Projetos, para serem votados.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** - Convido o Deputado: **Ionilson Sampaio**, **Chicão da Silveira, Rodolfo Braga e Lúcia Peixoto** para, após a Sessão, iniciarmos a sabatina ao Senhor **Clodezir Bessa Filgueiras**, para ficar a frente da Junta Comercial de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**). Não havendo quem queira se pronunciar, dou por encerrada a Sessão, e convido os Senhores Deputados para a Sessão do dia 5 do corrente mês. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley**, **Chicão da Silveira**, **Chico Guerra**, **Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Laia, Marília Pinto, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo Loteria, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella e Zé Reinaldo.** Aprovada Ata Sucinta em: 05/11/09

ATA DA 1884ª SESSÃO, EM 05 DE NOVEMBRO DE 2009.
38º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO
(Em exercício)

Às nove horas do dia cinco de novembro de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima octingentésima octogésima quarta Sessão Ordinária do trigésimo oitavo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) - Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** - Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Marcelo Cabral**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto)** - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

EXTERNO:

Ofício nº 2056/2009, de 28/10/2009, da Delegacia Geral de Polícia Civil, apresentando a Delegada **Edineia Santos Chagas** para desempenhar suas funções no Centro Humanitário de Apoio à Mulher – CHAME.

Mensagem Governamental nº 060/09, de 05/11/09, que "autoriza o Poder Executivo a realizar contratação de operação de crédito interno, num montante de R$ 99.228.000,00, junto ao Banco Econômico de Desenvolvimento (BNDS), tendo como agente financeiro o Banco do Brasil, para financiamento e despesas de capitais constantes no orçamento anual relativo ao aumento social da Companhia Energética de Roraima (CERR).

Mensagem Governamental nº 061/09, de 05/11/2009, que "autoriza o Poder Executivo a realizar contratação de operação de crédito interno, num montante de R$ 148.500.000,00. Os recursos serão destinados ao aumento do Capital Social da Companhia de Desenvolvimento de Roraima – CODESAIMA, com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDS – tendo como agente financeiro o Banco do Brasil S/A, no âmbito do Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e ao Distrito Federal – PEF/BNDS.

Mensagem Governamental nº 062/09, de 05/11/09, que encaminha o Projeto de Lei que acrescenta dispositivos à Lei nº 696, de 31 de dezembro de 2008 (Plano de Cargos e Salários do DETRAN/Roraima.), fixando valor pecuniário para auxílio financeiro aos candidatos regularmente matriculados no curso de formação profissional de Agente de Trânsito ou em vistoriador de veículos.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Deputado **Laia** – Senhor Presidente, meus nobres colegas, venho a esta Casa hoje trazer um assunto que não diz respeito a esta Casa, mas sim da prefeitura. Infelizmente tenho que trazer aqui para que a população possa saber o que está acontecendo.

Hoje, para abrir uma empresa em Boa Vista, você precisa de vários documentos. Entre eles, documentos que nunca existiram aqui: xérox de alvará de construção. Quem construiu uma casa há 10 anos, tem hoje xérox desse documento? Ninguém tem, não existe. Quem mora no Pintolândia, Asa branca, tem essa xérox. Conheço várias casas aqui que não têm alvará de construção. Xérox da RT, CREA, como é que a pessoa vai conseguir? Xérox do projeto completo aprovado pela Prefeitura, há 10 anos. Quem é que tem isso?

Sem esses documentos, ele não tira o alvará. Todas as empresas hoje estão trabalhando clandestinamente por conta desses três documentos. Hoje, um pai de família, que têm um comerciozinho, não dão alvará para ele trabalhar. Ele pode trabalhar, porque a Prefeitura exige um documento que nem ele tem. A prefeitura deu um título definitivo para nós, para registrar em cartório. Quando chega lá, não podemos registrar, porque o terreno está no nome da União. Quer dizer, o Prefeito deu um documento, mas nem dele era a terra, e nós não podemos registrar para tirar o alvará.

Para vocês verem, o desmando está tão sério que você me dá um documento que você não é dono. A Prefeitura deu um título no bairro Primavera e fomos registrar e quando chegamos ao cartório, não pôde ser registrado, porque o terreno é da União. Eu não posso tirar o alvará, porque eu não sou dono do terreno e não posso passar para o meu nome. Aí eu pergunto: Como um pai de família sobrevive pagando imposto, empregado, como vai viver? Tudo está inadimplente, e o que estão fazendo? Estão com 15 dias sem regularizar. Regularizar de que jeito? Quem é que tem uma RT? Nesse região do Asa Branca, Pintolândia, Cambará, ninguém tem RT.

Para se tirar um alvará tem que ter RT, o CREA, um projeto aprovado pela Prefeitura. Estão pedindo coisas de 10 anos. Então, seria muito bom que esta Casa pudesse participar de algum jeito, para ver o que poderá ser feito, porque a população não pode ser penalizada, por uma coisa que foi feita sem projeto há 10, 20 anos.

Eu acho que esta Casa tem que fazer alguma coisa para defender a população do Estado. Falam da Área de Livre e Comércio, de tudo, mas quando chega na hora de trabalhar, prende, fecha tudo. Fizeram um cabide de multa. Há um ano que demos entrada para tirar o alvará, tinha que registrar o título. Levei no cartório, não podia registrar, porque está no nome da União, e ontem o diretor me disse que o alvará não sai nunca, porque as terras estão no nome da União, e aí, quem vai trabalhar? Qual o pai de família que vai tratar seu filho honestamente? É impossível a pessoa ter um documento de 10, 15, 20 anos atrás. Não pode ter lei que puna o passado e eles estão fazendo isso.

Então, meus amigos, vejam a situação do empresário hoje em Boa Vista: é tão crítica, e tão abandonada, e ninguém faz nada. Só sai lei aprovada para prejudicar, para ajudar, nenhuma. Ontem perguntei para o **Mimi** o que poderia ser feito, porque sai uma lei para dois e, se tivesse um imposto até 9 mil reais, seria perdoado? Ninguém sabe, ninguém viu, ninguém faz nada. Esse é o problema da nossa Casa. Ela está deixando as nossas coisas para os outros e os outros não fazem nada. Precisamos tomar mais providências. Fomos eleitos para defender a população e não ficar olhando e vendo o que está acontecendo e vendo o barco passar. Era isso, muito obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores que nos honram com suas presenças em nosso auditório, em particular o meu amigo doutor **Sales,** imprensa. Senhor Presidente, faço uso desta Tribuna hoje para fazer um chamamento a toda sociedade de Roraima.

A violência aumenta a cada dia em nosso Estado, e isso é motivo de preocupação para todos nós que moramos em Roraima, seja autoridade ou não. Temos todos a mesma preocupação de encontrar uma solução de forma eficaz, para a tranquilidade da nossa população e garantir assim a paz social.

Boa Vista já não é mais uma cidade pacata como antes e Roraima já é destaque, em rede nacional, em matérias sobre a violência e a desorganização social.

Nossa maior preocupação é com a violência que ora se instala nas grandes cidades brasileiras que, mais cedo ou mais tarde, vai chegar a este Estado.

Os crimes bárbaros, sequestros, os confrontes de polícias e traficantes, os crescentes acidentes de trânsito são as nossas maiores preocupações como legisladores que somos. No que se refere ao trânsito, Roraima já aparece na estatística nacional e coloca o Estado entre os principais da região norte com o maior índice de violência no trânsito. Só para lembrar, recentemente, ocorreram vários acidentes de trânsito no Estado e, durante o feriado prolongado, um deles foi uma verdadeira tragédia. Mas, para equacionar esse quadro, precisamos aparelhar melhor nossas polícias e exigir uma fiscalização mais rigorosa nas ruas e conscientizar mais a nossa população.

Vejam bem, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a facilidade do crédito que hoje o cidadão tem para adquirir um veículo, uma moto, é muito grande. São pequenas parcelas em longo prazo, sem entrada, sem nada, e isso, às vezes, estimula e incentiva a pessoa a adquirir um veículo, ou uma moto e, muitas vezes, sai sem condições nenhuma, sem preparo nenhum, oferecendo riscos à sua vida e à vida de outras pessoas.

São coisas que têm que ser considerada, mas temos que colocar mais rigor nas fiscalizações do trânsito. Cadê a lei seca? A Lei seca foi implantada. Na região sul e sudeste, diminuem 23% as internações por acidentes; reduziu em 24% aqui, as mortes em acidentes.

Então, é preciso que seja implantada com rigor, essa fiscalização aqui na nossa cidade. Deputado **Tião Portella,** é inadmissível uma população de apenas 400 e poucos mil habitantes, uma cidade tão bem desenhada, bem traçada, com ruas largas, bem sinalizadas o quantitativo de acidentes que acontecem na nossa capital, o quantitativo de acidentes com vítimas fatais em nossa cidade! Vidas que são ceifadas, muitas vezes de jovens com tudo pela frente e, de forma estúpida, ignorante, se perdem a vida.

Não podemos aceitar, com ruas largas como as nossas! Então, temos que intensificar as fiscalizações e fazer doer no bolso do proprietário dos veículos e de motos. Esses rachas que existem aí, a partir do momento que tiver uma lei que exija que ele perca o seu veículo, ele vai pensar duas ou três vezes. Isso geralmente acontece com quem tem o poder aquisitivo maior, mas, a partir do momento que punir e tiver que sair do seu bolso, ele vai pensar duas ou três vezes e não vai cometer esses absurdos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado **Chicão da Silveira,** louvo a iniciativa de Vossa Excelência em tocar numa questão que está nos afligindo enquanto sociedade. A questão da segurança pública, a nível nacional, mas muito particularmente a nível de Roraima, está nos preocupando. São acidentes de trânsito, é a violência praticada por jovens. A lei seca, como Vossa Excelência falou, no início tivemos uma fiscalização efetiva, depois negligenciamos, essa é que é a verdade. O poder público não está mais cuidando de aplicar a lei seca e isso associado a embriagues, à imprudência tem vitimado os jovens, gerando tristeza para os nossos lares. Mas, o que é mais preocupante é que ultimamente, nos últimos anos, a gente não tem visto o Estado se preocupar em elevar o número de policiais, através do concurso público, que seja da Polícia Civil, quer seja da Polícia Militar e, daqui a 04 dias, vai completar 05 anos que eu deixei o Governo. Falo isso porque alguém vai dizer: "você foi Governador e não fez?" E eu vou lembrar, eu dei posse a 1200 policiais civis de um só ato, após o concurso público. Eu dei posse aos remanescentes do concurso que existia para a Polícia Militar que foram treinados na academia. Eu fiz concurso para 200 policias bombeiros militares, que hoje estão efetivamente trabalhando. Mas, dos policiais que nós demos posse, 120 eram delegados, só para citar o exemplo. Hoje, pouco mais de 70 delegados permanecem trabalhando, outros passaram nos outros concursos, outros pediram demissão e está diminuindo o número de polícias, porque em outras atividades eles conseguem ingressar, saindo da carreira de policial militar, pelo menos a nível de Estado, e nós vamos ficando cada vez mais defasados. A população cresce, a violência cresce e o número de policiais diminui. A Polícia Militar de Roraima tem hoje o quantitativo de policiais que tinha em 88, 21 anos atrás. É grande número de policias que nós temos hoje, indo para casa, ao completar 30 anos, e ficando cada vez uma lacuna. Então, é necessário que o Estado estabeleça prioridades, Deputado **Chicão da Silveira**, para que as famílias de Roraima tenham tranquilidade. Era só isso e parabéns pelo seu pronunciamento.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. – Agradeço o aparte de Vossa Excelência, que só vem enriquecer o meu pronunciamento, e requeiro à competente assessoria que seja incorporado ao meu pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado **Chicão da Silveira,** bem na hora certa o Senhor veio chamar atenção desse problema, que é o trânsito de Boa Vista. Já estamos sabendo que o trânsito não é questão de multa, porque são aplicadas 200 multas por dia e, no entanto, a violência continua, 3000 multas por mês. Nós temos uma capital plana, das ruas largas, o que não existe é educação no trânsito. Muitos motoristas, principalmente os motoristas que nunca saíram da capital de Boa Vista, não sabem nem qual é a faixa que deve ultrapassar. As pessoas vêm pela esquerda, e pode buzinar que ele não abre mão, não sai. Outros vão pelo meio da faixa, acham que faixa é para enfeitar ruas, faixa é para dividir o trânsito, e muitos pensam que é para enfeitar rua. E agora, que a maioria das ruas, está sem faixa, o trânsito está uma loucura.

Então, não adiante só multar, a indústria das multas não leva a nada. Educação para o trânsito começa pela escola, pois começando pelas escolas, com certeza, os próprios alunos vão orientar os pais como devem dirigir melhor. A gente ver o DETRAN-RR, com várias campanhas de orientação no trânsito, uma campanha vazia que eu acho que é só para divulgar algumas coisas, pois até hoje não surgiu efeito. Então, tem que se criar um conselho de trânsito, criar educação para o trânsito, colocar redutor de velocidade nas nossas avenidas. Na Eduardo Gomes colocaram uma barreira na rotatória o trânsito começou a fluir normalmente. O trânsito se engarrafa, porque todo mundo vem em velocidade, com 100, 120, não existe fiscalização. O motorista vem pela esquerda, direita, no meio, do jeito que quiser! Está faltando educação no trânsito, principalmente para os motoristas da terra que, às vezes, pensam que qualquer lado é lado, e o Código Civil Brasileiro é diferente.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. Obrigado, Deputado **Naldo,** pela observação que Vossa Excelência fez. Peço que seja inserido no meu pronunciamento, e pegando um deixa de Vossa Excelência, em Roraima, na febre do ouro, quando corria dinheiro pelos quatro lados, era comum cidadão, que nunca tinha pego numa direção de um carro, comprar um carro zero e aprender a dirigir sem passar por uma auto-escola, e tem muitos maus motoristas. Vossa Excelência disse uma coisa certa. Esses dias, um cidadão me deu uma fechada, e fui reclamar com ele que estava botando a vida em risco, e a placa dele era de Boa Vista, há alguns condutores regionais que se sentem donos de Boa Vista.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra** – Realmente, é preocupante esse racha na Ville Roy. Na UTI do HGR têm duas pessoas em coma, há mais de dois meses, vítimas de um acidente na antiga Gran Roraima. Agora, o que é preocupante é que tem o racha e os bares da cidade, cada vez mais estão ficando no meio da rua. Av Ville Roy há uns dois bares que é preocupante. Bem perto onde houve o acidente tem uma lanchonete, que fez uma puxada, é um eminente, perigo a toda hora. Temos os rachas que acontecem quase toda hora. Eu moro ali perto da faculdade e todo dia essas motos grandes fazem rachas, de madrugada, e esses bares cada dia mais pertos da avenida. Qualquer hora dessas pode acontecer uma tragédia maior do que essas que já ocorreram. Vossa Excelência está de parabéns Nós poderíamos pedir que a própria Prefeitura verificasse esses bares, para dar melhor segurança para as pessoas que frequentam e por a Lei Seca para funcionar. Se não tomar as providências, podem acontecer acidentes de intensidade maior do que os ocorridos nos últimos dias.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. Obrigado a Vossa Excelência pelo aparte, que traz enriquecimento ao meu pronunciamento. Peço que seja inserido na minha fala.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Tião Portella** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado **Chicão**, gostaria de parabenizá-lo pelo tema levantado por Vossa Excelência, que é muito

relevante. Gostaria de iniciar minhas palavras defendendo os motoristas regionais. A minha filha mais nova nasceu em Caracaraí. Convido Vossa Excelência a andar com ela, de carro, pela cidade, no momento que tem bastante trânsito, para depois tirar uma conclusão, mas a situação do trânsito em Boa Vista é muito preocupante, em função da situação das pessoas que estão hospitalizadas e dos familiares que estão com as mãos na cabeça, daqueles que tiveram a infelicidade de não mais se mexer no leito, de estarem imobilizados. Isso acontece todo dia. Certa vez fiz esse trabalho e pedir à Mesa Diretora que chamasse para cá o Diretor do Detran, para que discutíssemos essa situação, porque hoje o que vemos na cidade, na realidade, é a indústria da multa. Eu me sinto envergonhado e, às vezes, com vontade de tomar as dores, porque o que a gente vê é o pessoal mandando os motoqueiros sair para direita, para multar. São latas velhas, pessoas que precisam da motinha para trabalhar, que não têm salário e que estão fazendo bico para lá e para cá. Caminhão transportando tora, lenha, esse pessoal é alvo da multa, agora, aqueles que passam com velocidade, que não usam direito de sua profissão como motorista, esses, principalmente que usam carro com vidro escuro, que não sabemos quem está lá dentro. Esses não são mandados encostar. Até eu, quando estou andando no meu carro, pois esses dias estava com vidro escuro, não fui eu que coloquei, nunca fui abordado, e tenho costume de não andar com cinto de segurança, e nesses dias não fui multando, porque garanto que ninguém via quem estava dentro, mas aqueles que andam com dificuldade nas motinhas velhas, caminhão velho de tora, caminhão que carrega lenha, em todo lugar tem um pobre coitado encostado com as mãos na cabeça. Acho que o senhor poderia aproveitar essa oportunidade e pedir à Mesa Diretora que chamasse essas pessoas de direito, que fazem cumprir as leis do trânsito, para que a gente pudesse discutir junto com eles, para ver o que poderia melhorar. Parabéns pelo seu pronunciamento.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. -Agradeço o aparte do eminente colega **Tião Portella** requeiro que seja incorporado ao meu pronunciamento. Aproveitando, Deputado, requeiro verbalmente a Vossa Excelência e que seja consultado o Plenário desta Casa, para que possamos convidar e convocar as autoridades envolvido no trânsito do Estado de Roraima, para que pudéssemos ter uma audiência e termos um debate mais aprofundado. Eu tenho dois colegas médicos que são ortopedistas. Sabe quantas pessoas acidentadas, aguardando cirurgia na fila hoje? 432 pessoas. É um volume altíssimo, pelo tamanho da nossa população. São cirurgias feitas aqui, fora as cirurgias que têm que ter o TFD, para fora do Estado, o que é oneroso para os cofres públicos. Isso requer providências. Atitudes têm que ser adotadas, e nós legisladores, representantes do povo, temos que tomar essa iniciativa. Se não for assim, adotar medidas energéticas contra os infratores existentes. Muitas outras pessoas inocente se tornaram vitimas fatais nas ruas de Boa Vista. A população cresceu, o Estado ganhou nova estrutura. Só para se ter uma idéia, a Capital de Boa Vista consta hoje com 53 bairros registrados pela Prefeitura, mas o nosso contingente policial ainda é insuficiente para atender essa demanda. De acordo com informações lida no jornal Folha de Boa Vista, a polícia tem, em média, 20 viaturas para atender todos esses bairros. Os custos e reflexos sociais que isso causa são do nosso Estado. Segundo o ortopedista **Marcos Musafir,** consultor da Organização Social de Saúde – OMS, para trauma em geral, em matéria publicada na agência Brasil, no Brasil, para cada morte no transito, 11 pessoas são internadas, das quais 49% são atropeladas, 25% acidentados com motos. Em Roraima esse quadro muda. A maioria dos acidentes no Estado de Roraima, ocorre envolvendo motocicletas. Isso é um absurdo! Quando você parar em um semáforo, pode contar que tem 10, 15 carros e tem 70, 80 motos. A cada morte ocorre quase mil colisões, o que mostra o comportamento de risco por parte do motorista e que está mal preparado para conduzir e transportar. Ainda com informações de **Musafir,** em 1997, quando havia 12 milhões de pessoas habilitadas ao uso de veículos, 55 mil pessoas eram mortas em função de acidente no trânsito. Veja a diferença hoje. O custo com as mortes no trânsito, no Brasil, alcança 10 bilhões por ano. Segundo dados do Ministério das cidades, se nós pegássemos um terço desse dinheiro e investíssemos na educação do trânsito, na conscientização do condutor, salvaríamos muitas vidas no Brasil. Em Roraima não seria diferente. Como o Deputado **Naldo** falou, temos que acabar com a indústria da multa, temos que educar e conscientizar. O que temos que fazer é fazer doer no bolso desses irresponsáveis que fazem rachas nas ruas, tomar seus carros, motos, e não devolver.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado, ouvi o que falou o Deputado **Tião Portella** com relação às motinhas do interior, que muitas vezes o camarada já comprou toda enrolada, devendo multas. Esses são alvos maiores da fiscalização, mas gostaria de dizer uma coisa: hoje o grande vilão da fábrica de multas no Estado de Roraima é a Prefeitura Municipal de Boa Vista, através do DMTRAN. Ela é que multa, quando ver as pessoas passarem, sem abordar essas pessoas. Antes a gente podia debitar na conta do DETRAN; hoje, a fiscalização urbana, na grande maioria dos casos, ou totalidade, está nas mãos da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Agora, a parte da fiscalização ostensiva quando ocorre racha e outras coisas, não são debitadas na conta da Prefeitura a quem cabe hoje a implantação de fabricas de multas de transito no Estado de Roraima.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** continua. Agradeço o aparte de Vossa Excelência em meu pronunciamento. Na oportunidade, quero fazer um apelo ao Deputado **Ionilson Sampaio,** que faça um apelo ao Prefeito **Iradilson,** que não continue com essa indústria da multa, pois o povo do nosso Estado anda numa dificuldade muito grande. Senhor Presidente, Senhores Deputados, esse é um problema mundial. Na China, por exemplo, são produzidas três mil motocicletas por hora, e o número de morte chegam a 500 por dia. Em nível global, os acidentes de trânsito causam um bilhão e trezentos mil mortes ao ano, de acordo com o número da Organização Mundial da Saúde, a OMS. Será que não falta mais rigor na fiscalização de trânsito em Roraima? E a aplicação da Lei Seca, por exemplo, pergunto Senhor Presidente?

Então, temos que fazer, algo Deputado **Flávio Chaves**, Vossa Excelência que é um homem que zela pela doutrina, pela disciplina e pelo cumprimento das leis. Queria aqui, Senhor Presidente, que Vossa Excelência, na oportunidade do aparte, Deputado **Tião Portella,** que consultasse o Plenário desta Casa, para que sejam convocadas e convidadas todas as autoridades do trânsito em Roraima, para um debate mais aprofundado. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Enriquecendo o pronunciamento de Vossa Excelência, o Pronto Socorro de Boa Vista tem por dia, em média 300 pessoas. Dessas, 10% São acidentes envolvendo motos e bicicletas na periferia desta cidade. É um absurdo o que está acontecendo em Roraima.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora, pares, amigos deste ilustre Poder Legislativo, senhoras e senhores, amigos, imprensa de modo geral, seja bem vindo, mais uma vez à casa do povo.

Senhor Presidente, quero relatar e gostaria que estivesse presente hoje à Sessão o Deputado **Ionilson Sampaio,** mas vou fazer um lembrete que na terça-feira ou na próxima Sessão que o Deputado **Ionilson Sampaio** esteja aqui, a gente vai explicar para ele porque que ele só fala mal das demandas do Governo do Estado, mas queria lembrar ao Deputado **Ionilson Sampaio** que quando ele for falar sobre as demandas do Governo do Estado, que lembre de algumas ações que ajudaram a administração do seu irmão, o Prefeito **Iradilson Sampaio**, o qual tem feito um bom trabalho.

Foi noticiado hoje no Jornal da Globo que a dengue teve uma redução de quase 200%, e a mídia estampou, pelo que vi cedo. Isso foi justamente em cima da parceria do Governo do Estado com a Prefeitura, que fez um convênio, repassando dinheiro para a Prefeitura, máquinas, equipamentos, para fazer a limpeza do município, repassando recursos ao Prefeito **Iradilson Sampaio**, e um série de outras coisas. Graças a Deus, recebemos a notícia de que diminuiu muito o caso da dengue, especialmente em Boa Vista.

Se o Deputado **Ionilson Sampaio** não lembrar eu vou ratificar, mas isso na semana que vem. Não sou contra a oposição do Deputado, que diz que o Governador **Anchieta** não tem rumo, mas acertou no rumo quando repassou várias escolas estaduais para o município de Boa Vista, inclusive com recursos, convênios assinados com o seu irmão, lá no Palácio Senador **Hélio Campos**, o qual eu participei com o Deputado **Ionilson Sampaio.**

Então, essas coisas que a gente tem que ver, a união das políticas de Roraima. Tenho certeza que o Governador **Anchieta** pode não ter feito muito, mas tem feito o necessário e como disse ontem alguns Deputados que me antecederam, a gente tenta acertar, mas não é obrigado só acertar. O Governo vem aí, todo mundo sabe que o Governador **Anchieta Júnior** nunca foi político, nunca teve um cargo, mas junto com a classe política, junto com o Senador **Romeo Jucá,** com o Prefeito **Iradilson,** e com toda a classe política de Roraima tem tentado, na medida do possível, acertar, fazendo o quê? Buscando parcerias, de união, porque entendo que na discussão da união, quem pode ganhar é a sociedade, mas não quero aqui, de forma alguma, dizer que o Deputado **Ionilson** está errado, pois como Deputado ele tem a legitimidade de cobrar, de fiscalizar, de denunciar, se for o caso, mas, também gostaria que lembrasse das coisas boas, agradecesse pelos vários convênios firmados com a Prefeitura de Boa Vista e outros Municípios. Então, para iniciar meu pronunciamento, era esse o meu relato. Temos aqui vários valores de vários convênios repassados para a Prefeitura de Boa Vista os quais, tenho certeza, que o mestre recebeu de braços abertos, estreitando um laço de união e amizade, pois essa união só beneficia a sociedade, que é a parte mais necessitada disso tudo. Uma outra situação, Senhor Presidente, semana passada, o Vereador anunciou que as casas do Bairro Brigadeiro estavam para caírem, todas mal feitas. Estive também no Bairro Brigadeiro com os representantes da Associação daquele Bairro e, hoje, a Folha de Boa Vista vem noticiando que a empresa construtora das casas dá um relato se explicando e dizendo que as casas construídas são acompanhadas por engenheiros, por ser fruto de um convênio firmado com o Governo do Estado, uma licitação federal do PAC, na Lei nº 966/96, por isso é acompanhada desde o início até o término. A empresa diz aqui que todo acompanhamento feito, até o pagamento, é com representantes do PAC, com a Caixa Econômica Federal, com fiscais estaduais e municipais. Todas são acompanhadas.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros.** – Quero apenas fortalecer as questões colocadas aqui. Sei que o Estado assume, muitas vezes, a responsabilidade por aquilo que não é essencialmente sua função. No auge da crise da redução do FPM das Prefeituras, foram 13 escolas de grande porte que o Estado repassou para a Prefeitura, para que ela pudesse receber os recursos do FUNDEB e o Estado manteve as despesas com essas escolas como o pagamento de professores, do pessoal que estavam lá. Isso para ajudar a Prefeitura a aumentar sua receita, sua arrecadação, porque ela passou a receber as verbas do FUNDEB. Da mesma forma, como Vossa Excelência falou, o SAMU estava numa pressão imensa para ser implantado, mas a Prefeitura não tinha condições de fazê-lo e, em parte, o Estado assumiu as funções da Prefeitura para ajudar, pois via que a população precisava disso. Foi assim na campanha da dengue, foi assim na limpeza das ruas, quando o lixo estava tomando conta da cidade. Então, o Estado, naquilo que não era sua função específica, ele repassou recursos para a Prefeitura e mantém essas escolas até hoje, renunciando parte de sua receita com o FUNDEB para ajudar a Prefeitura. Tem uma questão colocada ontem. Eu não tive a oportunidade, nós estamos recebendo agora, para analisar, o orçamento do Estado de Roraima. Ano passado aprovamos aqui o Orçamento. As Prefeituras do interior são extremamente carentes, sabemos disso, e o nosso Estado também não é um Estado rico, pois um Estado que depende em mais de 80% de seus recursos do FPE não é um Estado rico. Mas, pela característica de ex-Território, continua o Estado assumindo tudo. Nossos Prefeitos, no afã de pegar uma pequena parcela de recursos do SUS, e até porque existe uma indicação a nível nacional, do Ministério da Saúde, eles passam a assumir os hospitais do interior, achando que vão manter os hospitais com a pequena parcela de recursos do SUS. Acontece que quando o Orçamento vem para o Estado, nós aprovamos os recursos para o Hospital Geral de Roraima comprar medicamentos e tudo mais e, esses dias, a gente verificando na Secretaria de Saúde do Estado, vemos que continua havendo sangria de recursos, porque o Estado tem que tirar do pouco que tem para manter as unidades de saúde do interior, de responsabilidade das Prefeituras. Eu já tenho ouvido aqui, não é só Caroebe que é responsabilidade da Prefeitura. Não quero dizer que as unidades que ainda não passaram estão funcionando 100%, porque ainda não estão, mas queria dizer, creditar, também, essa responsabilidade às Prefeituras que recebem recursos do SUS e que hoje são campeãs de inadimplência a nível nacional, dos recursos que recebem, para manter as unidades de saúde e, depois, debitam na conta do Estado o insucesso. É o que acontece no Caroebe. Conheço de perto a situação, é um hospital de responsabilidade da Prefeitura. Isso não quer dizer que o Prefeito não faz porque não quer, pois ele também tem problemas de recursos, mas a parcela do SUS destinada a essas unidades de saúde são recebidas pela Prefeitura e o Estado mantém médicos, enfermeiros, pessoal e fica sendo cobrado e ridicularizado por acharem que é responsabilidade do Estado melhorar essa situação. Então, ações de saúde em geral, o Estado faz, mas a administração do hospital, recursos destinados à saúde no Município, hoje, quem recebe são as Prefeituras, na maioria dos casos.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Muito obrigado, Deputada. Continuando, a respeito das casas do Bairro Brigadeiro, quero dizer que realmente têm erros, pois toda e qualquer empresa quando se ganha uma licitação ela tem um acompanhamento de fiscalização, toda uma exigência por ter contratos assinados. Agora, fico pensando. Quando não tinha a casa, não tinha a energia, não tinha a água, os Vereadores não foram lá visitar os moradores. Agora, depois que começaram a construir as casas com a participação da Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal, pois constroem as casas, colocam as luzes, colocam água potável, aí vem Vereadores querendo denegrir a imagem do Governo Estadual. Acho que devamos ir lá, é parceria. São pessoas que acreditaram no pedacinho de chão, confiaram, foram humilhados, massacrados, perseguidos, chamados de invasores, perturbadores, mas hoje, quer queira quer não, igual na época. Vou volta ao tempo, fazer jus aqui, na época que o Governador **Flamarion Portela** realizou o sonho para que essas pessoas tivessem seu teto no conjunto cidadão, como hoje as pessoas no Bairro Brigadeiro. Só sabem isso as pessoas que vivem essa situação, que não tinham uma casa para morar.

Mudando de assunto, falei com o Governador ontem, Deputado **Flamarion Portela**, sobre o levantamento que Vossa Excelência falou a respeito dos músicos. É uma verdade, pois têm vizinhos meus que têm banda, que estão sem receber e eu falei ao governador que, de pronto mandou que eu procurasse o Secretário de Educação para resolver essa situação inadmissível. Por isso estamos aqui, para o dia que for para criticar ou fiscalizar, denunciar, serei o primeiro a falar. Isso do São Bento, desde o feriado, fiquei lá por três dias, Deputado, e tem muita coisa para fazer. Se disser que não tem, estarei mentindo aqui, mas hoje está bem melhor do que antes. Por isso parabenizo a empresa que tem sua responsabilidade de terminar o contrato, que de pronto prestou esclarecimentos ao Ministério Público e à sociedade sobre o assunto. Então, são essas as colocações, pois quero falar em nome das pessoas do Bairro São Bento, pois lá estive e ouvi que hoje eles têm um teto, independente do acabamento. Agradeço, também, à Folha de Boa Vista por ter hoje divulgado essa matéria. Era o que tinha a dizer, Senhor Presidente.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** - Bom dia, Senhoras e Senhores Deputados. Resolvi usar o expediente desta manhã, porque estou me sentindo um pouco confusa. Talvez os Senhores Deputados sejam capazes de me ajudar. Eu sempre observei que nenhum sistema, nenhum Governo, Deputados, são auto-suficiente, nenhum. Nem os governos socialistas são, nem os governos comunistas foram, nem os governos em que o Estado é responsável por quase tudo é possível resolver de uma maneira eficiente. Aliás, os exemplos que temos hoje no mundo deixam a desejar nessas questões. A gente tem ouvido que a democracia, apesar de todas as dificuldades que temos, ainda é a melhor forma de Governo e a democracia, Deputados, exige a participação de todo mundo. Os três poderes são importantes, os parlamentos são importantes, o cidadão comum é importante, a dona de casa é importante, os empresários são importantes. Na democracia, para vivermos em uma sociedade sadia, feliz, que é isso que a democracia propõe, todos, absolutamente todos, têm que participar. Então, onde está a confusão da minha cabeça, Deputados? Eu tenho observado que algumas pessoas, no afã de defender ou de esclarecer, deveria ser essa palavra, as ações de governo, se confundem, parece que falam da pessoa do Governador e não do Chefe de Estado. E, eu, me sinto assim, temos responsabilidade, como todos nós temos, de discutir os resultados das ações de Governo e falo do Governo do Estado por ser Deputada Estadual. As pessoas me elegeram para isso, eu não posso ficar aqui falando da Prefeitura, não sou Vereadora, não posso avaliar e falar do Presidente **Lula,** pois fui eleita Deputada Estadual, para discutir as ações do Governo do meu Estado. E estou começando a viver aqui uma dúvida e não acho que eu esteja errada. Por que vou ser agredida por cumprir o meu dever? O dever do povo que está pagando o meu salário como o de todos vocês aqui. Quando se fala alguma coisa que precisa ser posta para avaliação das lideranças, o ataque chiliquento acontece aqui, verdadeiros ataques xiliquentos e, de repente, por ser mulher e aí eu falo em defesa da mulher e acho que as pessoas têm que respeitar a posição das mulheres, sejam elas quem for. Acho que as pessoas têm que respeitar aqui, como uma mulher política que tem tido uma atitude respeitosa com todos. Deputados, o meu grande problema é que não sou uma sumidade não, mas sou uma pessoa que ler e procuro me informar antes de abrir a minha boca. Eu ando, como todos vocês fazem, principalmente os Deputados que andam muito no interior, e eu sou como uma de vocês, anda muito no interior, ouço as pessoas no interior, ouço as pessoas da capital. Eu ouço e talvez esse seja o grande mal daqueles que não podem discutir no mesmo nível que você e apelam pelo fato de você ser mulher. Digo isso, Deputados, porque ontem o Deputado **Flamarion Portela** usou esta mesma Tribuna, se exaltou, mas, no afã da defesa do sofrimento das pessoas, a gente eleva a nossa voz, mas olhem o tom da minha voz, onde está o meu descontrole? Mas, não ouvi o Deputado **Jalser Renier** se dirigir a Vossa Excelência e comparálo a uma carroça vazia e a mim ele se deu o desplante de fazer. Acho que ele foi completamente infeliz. Digo isso porque acho que essa comparação, um tanto quanto ridícula aconteceu pelo simples fato de eu ser uma Deputada mulher. Talvez não tivesse a coragem de fazer isso com um homem. Mas, isso não me cala, isso só me deixa a pensar e eu tento entender o comportamento das pessoas como tento entender o meu, porque eu tenho responsabilidade com o que eu digo e principalmente com o que eu faço. Digo, às vezes, eu tenho mais coragem usando saia do que muitos homens que usam calça. Já disso isso uma vez e volto a dizer aqui. Então, queria que os Senhores, se não for cansativo, prestassem atenção no texto que li e acho que muitos dos Senhores já leram, da revista Veja, de setembro deste ano. Ela traz um artigo que achei tão interessante. O governo vive um momento hoje que esse artigo precisa ser ouvido pelas pessoas, precisa ser conhecidos pelos Deputados, pois isso tem muito a ver com a situação que nós estamos vivendo aqui no Estado nesses últimos meses. Esse artigo é de um Senhor chamado **JR Gusso** e ele diz assim: Raramente ou nunca se ouve falar de Presidente da República, Primeiro Ministro ou outros top de linha da vida pública que vão regularmente ao psicanalista, ao psiquiatra, psicólogo ou ao psicoterapeuta. Não haveria nada de mal se fossem, afinal de contas, são seres humanos como quaisquer outros seres humanos que têm uma cabeça e os problemas que vêm dentro dela. Pensando bem, deveria recorrer a esse tipo de assistência até mais vezes que os cidadãos comuns, pois faz parte da sua atividade e aí Senhores, me incluo como política, pois tomar decisões afetar todo mundo e, muitas vezes, o que decidem é o resultado do que tem lá no fundo da sua personalidade. Esse tipo de distúrbio, Senhoras e Senhores, quando vem de cima, parece ser transmissível, parece ser uma espécie de doença contagiosa que parece ser transmitida a Ministros, Secretários, aliados e, principalmente, aos bajuladores em geral. É incrível a facilidade com que assessores e bajuladores apresentam, com frequência, esses mesmos sintomas. E a soberba e a vaidade, então? Isso não tem limites. E aqueles que discordam dessas informações, eles são e passam a ser taxados como adversários e inimigos públicos, inimigos de Roraima, inimigos do povo, da justiça, inimigos dos dez mandamentos da lei de Deus, se isso é possível. Então, Senhores, coloco essa comparação. Achei muito interessante e posso ter muitos

defeitos, Deputados, sei que tenho, mas a soberba não é uma característica minha e acho que todo homem público tem que ser humilde o suficiente para reconhecer que limites enormes nós temos. Eu, embora a intenção do Deputado tenha sido me ofender, eu não me senti ofendida, sabe por que, Deputados? Porque quando ele diz que pareço uma carroça barulhenta, que faz muito barulho por ser vazia, eu só queria entender, será que as denúncias que trouxe aqui terça-feira, quando falei dos engenheiros agrônomos sem combustível, sem diárias, sem lugar para ficar, se o Prefeito não puder mais honrar com a comida e estadia, como está acontecendo lá no Caroebe, será que isso é denúncia vazia? O que é denúncia vazia? Carroça vazia é carroça que não tem nada. Denúncia vazia é denúncia que não existe, é denúncia mentirosa, é isso que o Deputado quis dizer? Que a minha fala é mentirosa? Quando eu trouxe a informação da morte de uma jovem, e não ter uma tomada para ligar um aspirador, em uma unidade de saúde, e eu volto a lembrar o que disse o Deputado **Ionilson,** que algo em torno de 50 mil e a tomada estariam lá! E quando eu digo que é importante mandar remédio para as unidades de saúde, isso é mentira? Parece-me que hoje viria o Secretário Municipal de Saúde a esta Casa. Antes do Líder de Governo ignorar questões tão importantes e substantivas, ele deveria não ligar, se informar de gabinete! Botar o pé na lama! Correr atrás das informações, visitarem o interior como muitos fazem aqui! Procurar os Secretários é muito mais importante, é isso que fazemos nós Deputados, de oposição e situação. O Ministro **Délio Jardim de Matos** dizia "situação é situação, oposição é oposição, mas a crise é de todos nós". É responsabilidade de todo mundo, e até onde eu sei todos os Deputados são comprometidos com a defesa do povo deste Estado.

A Deputada **Aurelina Medeiros** tem parcial razão, pois muitas das unidades do interior são municipalizadas. O Município do Caroébe é municipalizado, mas o processo de municipalização do Estado de Roraima, até pela forma e característica de dependência do Estado, é diferente, é pactuado na Comissão Intergestora bipartiste, onde essa Comissão reúne todos os Secretários de Saúde do Município e do Estado e quem preside essa Comissão é o Secretário de Saúde, e a pactuação é feita para que os municípios sejam um pouco mais autos suficientes. Não é só isso como a Deputada **Aurelina Medeiros** colocou, não foi isso que ela disse, mas quem não conhece a forma como essa pactuação é feita é capaz de entender que é assim. Está municipalizado, agora está contigo, o Estado não tem nada a ver com isso. Não é dessa forma que funciona, quando os municípios pactuam na CIB a municipalização das unidades de saúde, senão todas, o Estado se compromete com muitos quesitos, praticamente a gestão administrativa é do Município, mas a folha de pagamento, a maioria, ainda continua sendo mantida pelo Estado, os equipamentos ainda são do Estado, a alimentação, na maioria, ainda é do Estado, muitas são as responsabilidade que permanecem no Estado. Por isso, se as ações não funcionam bem então deveria caber ao próprio Estado retirar a municipalização e habilitação dos Municípios, mas não é isso que os Estados querem, não é essa recomendação no Ministério e sobre esse aspecto o Estado tem agido de uma maneira correta, e é preciso que se diga isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio de Souza** – A oposição, durante esse período que estamos na Assembléia Legislativa, sempre tivemos o cuidado de não fazer acusações levianas a quem quer que fosse. Nós sempre fizemos isso com muita responsabilidade, comprovando com documentos, até porque nós não somos irresponsáveis, e ainda recordando que Vossa Excelência esteve até pouco tempo fazendo parte da base de Governo, e em momento algum se eximiu da sua responsabilidade, sempre foi muito crítica com aquilo que não andava bem no Governo. Nós temos uma profunda admiração por Vossa Excelência exatamente por isso. Em primeiro lugar, Vossa Excelência, em questão de saúde pública, é uma profunda conhecedora, porque, antes de ser Deputada é uma profissional de saúde. Nós temos responsabilidade com essa população, e, da maneira que nós encontramos a saúde hoje, falo da saúde do Estado como um todo. Agora há pouco soube que o Deputado **Ivo Som** fez algumas acusações em relação ao Município, não sei se especificamente ao Estado. Nós temos problemas também na saúde do Município, é inegável, mas temos a responsabilidade de estarmos aqui ou na Câmara de Vereadores cobrando dos gestores aquilo que tem que ser feito para a melhoria da população e das outras questões que levantamos debate nesta Casa.

Vossa Excelência está de parabéns, nós temos que ter essa responsabilidade e não vejo porque mudar o nosso discurso, de uma hora para outra, porque vai agradar ou não alguém.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** Continua. – Eu agradeço. Quero passar algumas fotografias, e volto a dizer que carroça vazia é denúncia vazia, e as denúncias vazias elas estão aqui: fossa a céu aberto em terreno de hospital, a forma como o lixo é colocado. É claro que ninguém tem a pretensão de achar que o Governador **Anchieta Junior** tem que fazer tudo, pois outros Governos passaram por aqui. O Governador **Ottomar** foi o Governador deste Estado e ontem aqui, também, em uma situação um pouco estranha, o Deputado **Jalser Renier** bradou: "Quero que levante a mão quem pode dizer que os Governos que passaram por aqui foram às mil maravilhas." Eu entendo, nem o **Barac Obama** conseguiu isso. O sonho americano acabou. Que pena que o líder do Governo não está aqui! Será que se pretende que **Anchieta Júnior** seja uma réplica do **Barac Obama.** Nem ele conseguiu, os republicanos estão aprontando na América. Então, não existe **Barac Obama,** aqui, e nós temos a consciência da limitação do nosso Estado. Sabemos que em dois anos não se faz tudo, mas o que queremos é que as pessoas não destruam aquilo que está sendo feito. Foi dito aqui que eu estraçalhava o Governo. Eu nunca estraçalhei o Governo! Nem o do Deputado **Flamarion Portela,** quando ele era Governador. Nunca me lembro de alguém ter usado esta Tribuna para dizer que eu estraçalhava o Governo do Deputado **Flamarion Portela**, nunca fiz isso. Era Deputada de oposição e o Deputado **Flamarion Portela** sempre me respeitou, e não nutre por mim nenhum desafeto ou rancor, de forma alguma. Muito pelo contrário, porque vocês sabem que quando se age com lealdade e honestidade os governos passam, mas a sua imagem fica. Então, eu ouvi isso, como se estivéssemos esperando uma magia do Governador **Anchieta Júnior.** Não é isso que nós queremos, o que eu digo aqui é o que a população sente. Externar o que está acontecendo, dá o sentindo e conotação de que eu estraçalho o Governo? Dizer o que está acontecendo no Governo é estraçalhar o Governo? Então, eu sou obrigada a concordar com o Deputado **Flamarion Portela,** quando diz que são governos autodestrutível, porque eu estou aqui não inventando, ou mentindo, como supostamente colocou o líder de Governo **Jalser Renier:** "Uma carroça vazia e barulhenta". Eu estou aqui apenas dizendo problemas que estão acontecendo. Eu desafio o líder do Governo, vá e comprove! Já devia ter feito isso, porque a minha denúncia dos engenheiros agrônomos, aconteceu na terça-feira. A minha denúncia sobre a situação dramática do hospital do Caroebe foi ontem. Era para ele está aqui hoje, pelo menos deveria ter ido ao Secretário de Saúde, pego o telefone e saber o que aconteceu de fato. Era o mínimo que se esperava. Se isso é estraçalhar o Governo, é porque esse é um Governo bomba.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Nós ouvimos aqui da Deputada **Aurelina,** do Deputado **Rodolfo Braga,** como vice-líder do Governo, que nos embates e, às vezes, no calor da discussão isso é natural, o processo democrático exige isso. Nós temos que fazer essa cobrança, mas o posicionamento tem que ser positivo, tem que ser para construir coisas boas e não boas para mim, mas para as pessoas. É para elas que nós servimos. É a elas que nós devemos enxergar. Nós esperamos que as nossas falas aqui sejam buscadas, que o Líder do Governo faça como sempre tem sido feito durante todo esse tempo. Eu espero que o Deputado **Jalser** não inaugure uma forma nova de trabalhar na liderança do Governo. Tem que servir de matéria para a busca de soluções, esclarecimentos e discutir no nível político, no nível técnico, no nível público, e não começar a atirar para todos os lados. Eu gostaria que isso não acontecesse com o Deputado **Jalser.** Então, eu preciso ter cuidado por essas razões, pois na quinta-feira foi empossado o Deputado **Jalser,** com todas as pompas e honras e eu nunca vi isso. É claro que eu não sou uma Deputada tão antiga nesta Casa, com quase dois mandatos, mas nunca vi isso. Eu via um ofício que é encaminhado, que era lido e respeitosamente acatado. Aqui teve pompas, só não teve banda de música. Teve Secretário, teve tudo. Isso foi na quinta-feira e no sábado já se estampava no jornal uma matéria do doutor **Luciano** dizendo que o Líder era despreparado e não sabia diferenciar cultura de educação. E, ainda expõe o Governador. O que isso? Dormindo com o Inimigo é o nome do filme. Isso nós não queremos aqui. Eu gostaria que as coisas se mantivessem dentro de um plano, Presidente, Senhor Vice-líder do Governo, que trabalha há tantos anos e sempre assumiu já há algum tempo essa posição e sempre foi respeitoso com os colegas. De maneira alguma eu ofendi alguém aqui, não costumo fazer isso, embora fale alto e muitos homens aqui falam. Acho que homens com o Deputado **Jalser** devem aprender a ouvir mulher falar alto, porque não é possível que tão jovem ache que tenham um domínio tão grande sobre as mulheres. Acho isso desrespeitoso. Acho que ele deve rever isso e começar a me respeitar nesta Casa. Como mulher exijo isso. Eu gostaria de dizer uma coisa que sempre digo aqui, mas como ele nunca foi uma pessoa presente aqui nas Sessões, acho que ele não ouviu. Acho que agora, como líder, ele irá freqüentar mais as Sessões Plenárias e talvez ele me ouça. Eu vou até agradecer novamente, porque eu acho que essa sempre foi a maneira de nos comportamos nesta Casa, aquilo que é bom tem que ser dito, aquilo que deve ser melhorado também.

Hoje eu li no expediente a liberação da doutora **Ednéia,** uma delegada de polícia espetacular, uma mulher com muita experiência que, hoje, no termo de cooperação técnica que a Assembleia Legislativa assinou com várias instituições, veio nos ajudar e o Governo do Estado tem sido o grande parceiro nesta instituição. O doutor **Eduardo Valnei** liberou a doutora **Edneia** para atuar como delegada no CHAME, que já atendeu, em dois meses, quase quatrocentas mulheres. Eu sei que meu tempo é muito curto, mas terça-feira vou colocar para os Deputados o trabalho espetacular que o CHAME vem executando, inclusive, a doutora **Tânia Vasconcelos** faz audiência uma vez por mês no CHAME e homologa uma série de processos. Então, eu queria finalizar, apenas, falando dessa questão do CHAME, que é uma parceria importante, e sempre disse que o Governo do Estado nessa questão tem sido um grande parceiro dessa ação da Assembleia Legislativa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som –** Deputada, eu só queria dar um testemunho também, para depois não dizerem que o Deputado **Ivo** fala de um lado e depois atira de outro. Mas, fui convidado por Vossa Excelência para ir até o Uiramutã, naquela época, para visitar os hospitais. Fui com Vossa Excelência, apresentamos o ofício na época ao Secretário. E, como disse ao Deputado **Ionilson,** as suas posições podem até mudar, mas já vinha também fazendo parte da base do Governo. Às vezes a gente toma uma decisão aqui dentro, porque defende ou não, até mesmo um projeto de um colega, e já estão dizendo que traímos todo mundo. Então, era só para dizer, também, que o Deputado **Ionilson** disse que eu falei mal da Prefeitura. Eu acho que se o Deputado **Ionilson** sofre de amnésia ou tem que participar mais das Sessões, porque eu não falei isso em nenhum minuto. Falei que pelo menos o Deputado **Ionilson** deveria falar, do jeito que ele se coloca na oposição, de coisas boas que o Governo fez para com o Município. Até parabenizei o Município de participar com a construção das casas no bairro Brigadeiro, colocando iluminação. Então, é mais para ratificar e dizer que a posição do Deputado é discutir, fiscalizar, cobrar. Divergências sempre vão haver. Agora, o pessoal é que não pode tomar conta disso, até porque a Mesa Diretora tem dito isso sempre a nós.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Deputado **Ivo,** eu ratifico as palavras do Deputado **Ivo,** porque, na verdade, ele falava das parcerias do Governo com a Prefeitura.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** - Só para tirar uma dúvida: a atuação do CHAME não vai ser igual à Escolegis, porque era para haver uma atuação participativa dos Senhores Deputados e hoje a decisão da Escolegis é monocrática. Então, eu espero que o CHAME não caminhe pelo lado que a Escolegis caminhou. Nós temos que ter uma participação ativa.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua – Só para esclarecer, Senhor Presidente, o CHAME foi um Projeto escrito por mim. Foi aprovado, discutido e melhorado pela Comissão de Direito da Mulher. O CHAME funciona na rua Coronel Pinto. Todos os Deputados podem ir até lá se informar, participar. E, como a Escolegis, está disponível para todos. Eu acho que nada impede da gente sugerir coisas. Eu, por exemplo, e o Deputado **Erci de Moraes** fazemos palestras, assim como outros Deputados, como o Deputado **Célio,** já fizeram. Agora, eu respondo pelo CHAME, embora eu esteja mais na frente, porque a iniciativa foi minha. Todos os Deputados estão sempre convidados e eu vou trazendo sempre as informações para os Senhores. Então, eu gostaria de agradecer a tolerância do Presidente e dizer que eu só tenho uma preocupação: eu não quero que o povo entenda que eu me pareço com uma carroça vazia e barulhenta. Se o povo não achar isso, eu estou grata a Deus e que fique só no imaginário do Deputado **Jalser Renier.**

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)-** Gostaria de comunicar aos Senhores Deputados que deu entrada nesta Casa dois Projetos do Governo do Estado, em regime de urgência, urgentíssima e será distribuído para a Comissão de Finanças e Comissão de Justiça e Redação Final.

Passamos Ordem do Dia a discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 009/09, em segundo turno, que "altera os anexos II e VII da Lei Complementar nº 142, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Organização do Quadro de Pessoal e o Plano de Carreira dos Servidores do Poder Judiciário do Estado, e dá outras providências." Projeto de Decreto Legislativo nº 038/09, que aprova a indicação para ocupar o cargo de presidente da Junta Comercial do Estado de Roraima, nos termos do artigo 269 e 271 do Regimento Interno, o nome do Senhor **Clodezir Bessa Filgueira**; Projeto de Decreto Legislativo nº 047/09, que "dispõe sobre a concessão de prazo para o Poder Executivo encaminhar o Projeto de Lei Orçamentário para o Poder Legislativo Estadual, para o exercício financeiro de 2010".

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** pede uma questão de Ordem – Eu só gostaria que, após analisarmos essa matéria e concedermos o prazo para o governo, que ficasse explícito que são doze dias improrrogáveis.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)-** Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões, em conjunto, possam analisar e emitir parecer às referidas matérias.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura de Projeto de Decreto Legislativo nº 038/09 e o Parecer da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 026/09.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto) –** (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 038/09 e o Parecer da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 026/09).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir, passamos para a votação. A votação será secreta, votando sim, os Senhores Deputados estarão aprovando o Projeto e votando não, rejeitam-no.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a chamada dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto) –** (Procedida a chamada).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Dou por aprovado o Projeto de Decreto, Legislativo nº 038/09, por 13 votos favoráveis e 08 contrários.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 047/09, bem como, do Parecer da Comissões, em Conjunto.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto) –** (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 047/09, bem como, do Parecer da Comissões, em conjunto).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** -

Coloco em discussão o Projeto.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, a Mesa Diretora desta Casa, na pessoa do Presidente, já deu uma prorrogação de 30 dias para esse Projeto. Já houve esse precedente regimental que não consta no nosso Regimento. Foi dado pelo Presidente e nós estamos fazendo um outro precedente regimental dando mais 12 dias, a partir do dia 01, até o dia 12. Esperamos, Senhor Presidente, que esse prazo seja cumprido, porque nós temos que ter responsabilidade naquilo que assinamos. Então, não temos que ter mais uma desculpa para que o orçamento não chegue dentro do prazo estipulado, para que não tenhamos condições de discutí-lo. Esperamos que a Mesa Diretora desta Casa Legislativa, já dando dois precedentes regimentais para o Poder Executivo, em termo de Orçamento, que o mesmo seja cumprido.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Esperamos abrir o prazo de Emendas no dia 13. Continua em discussão.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela**- Senhor Presidente**,** ontem eu citei aqui da Tribuna a Lei nº 066/03, que estabelece no seu artigo 5º que o Executivo deve encaminhar, até 30 de setembro do exercício seguinte, o Orçamento do Estado de Roraima. Estou falando isso, porque é um mandamento legal. Essa é uma lei estadual que vige há muito tempo. E tive a curiosidade de pesquisar os Anais desta Casa e nunca na história deste Parlamento Estadual ouve a solicitação de 30 dias e depois mais 30 para a apresentação do Orçamento. As coisas eram feitas de forma mais amistosa, para não detalhar, jamais de forma oficial como está sendo feito. E, este Parlamento, de forma responsável, está dando mais um prazo, até o dia 12, às 18h. Portanto, é um excepcionalidade que estamos abrindo a um pleito descabido do Executivo. Mas, devido o momento de dificuldade financeira, o momento de crise nacional, mundial e que aqui se reflete, haja vista que 78% das nossas receitas são oriundas do FPE, nós estamos então, abrindo esse precedente. Que o Governo entenda isso como um apoio desta Casa. Eu tenho certeza que os Deputados vãos se manifestar de forma unânime, mas, também, com muita responsabilidade, como disse o Deputado **Flávio Chaves**. Dia 13 estaremos aqui, cedinho, vigiando se o Orçamento realmente ingressou no nosso protocolo geral. Espero que essa compreensão seja entendida pelo Executivo. Portanto, fica registrado isso, para que todos entendamos que esse momento é importante, mas que o Governo não pode tratar a Assembleia Legislativa com desleixo, porque a Assembléia Legislativa assim como o Judiciário são poderes constituídos. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu acho que o Qeputado **Flamarion Portela** falou correto, quando citou as razões: momento político diferenciado e a questão da crise. Eu estive na SEPLAN, juntamente com o Deputado **Zé Reinaldo,** para ver a questão do Orçamento, porque sabemos que o Governador Anchieta apresentou na data constitucional o Orçamento a esta Casa. Depois, necessitando de correções, pelo menos eu cheguei a ver um documento desta Casa recebendo o orçamento na data normal. Depois necessitou de correções, adequações e está se pedindo prazos, a partir daí. Mas, eu queria dizer o seguinte, talvez tenha vindo à baila esta discussão, porque ele pediu. Mas, eu tenho alguns anos nesta Casa e os outros faziam de conta que mandavam e nem mandavam. Sempre chegou em cima da hora. Porém, como o Governador **Anchieta** oficializou o fato de estar com esse Orçamento atrasado, suscita essas questões. Os outros faziam de conta que mandavam o orçamento, enrolavam até o final do período e não eram esclarecidas as questões. O principal gargalo do Orçamento, segundo o Secretário de Planejamento, é a dúvida causada até por nós mesmos, quando aprovamos a LDO. Nós colocamos ali um reajuste no orçamento do Estado de 9% e até agora se debate com a União, frente a essa crise, como é que se vai mandar um orçamento de 9% se a possibilidade a nível nacional está sendo discutida. Mas, nós aprovamos 9%, eu, inclusive, sugeri, juntamente com o Deputado **Zé Reinaldo,** que o Secretário de Planejamento não demorasse mas e encaminhasse com os 9% como esta Casa colocou e com uma ressalva. Se não vir o reajuste do Governo Federal com 9% todos terão seu Orçamento diminuído nesse valor, inclusive, sugeri isso. Então, só queria justificar as dificuldades que estão existindo principalmente com relação a esse reajuste de 9% para o Orçamento de 2010, porque ninguém sabe se vai ter ou não.

O Senhor Deputado **Laia –** Senhor Presidente, fiquei abismado quando ouvi a ex-Líder do Governo, que foi passada para trás pelo ex-Governador, porque faziam de conta que mandavam o Orçamento e não mandavam. Eu acho isso uma falta de respeito com esta Casa, porque ela tem autonomia para trabalhar certo e honesto. Quem não respeitar este

Poder tem que ser punido. E, não é porque um Governador fez uma coisa errada que o outro tem que fazer.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Eu estava prestando atenção na fala da Deputada **Aurelina** e nós aprovamos esse possível reajuste de 9% no Orçamento, de acordo com as projeções que são feitas para o ano que vem. O Orçamento é uma peça de ficção, ele estima a Receita. Isso não significa que tenha que ser os 9%. Agora, ele fixa despesas. Então, se nós estimamos além do que se pode crescer, se corrigi e vai se corrigir as despesas e fazer a execução do Orçamento. Agora, nós não podemos deixar o Orçamento da maneira que estava, se há uma previsão de crescimento e passar a crise para o ano que vem. Foi isso que nós fizemos.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** - Senhor Presidente, dentro do Código de ética desta Casa constam os cursos preparatórios, ao inicio de cada legislatura. Ele diz o seguinte, no artigo nº 11: "Ao início de cada legislatura realizar-se-ão cursos de preparação à atividade parlamentar, sob a coordenação da Comissão de Ética Parlamentar, os quais terão caráter obrigatório aos Deputados em primeiro mandato e facultativo aos demais membros da Casa". Eu digo isso, para que tenhamos zelo para saber o que dizemos diante das pessoas. Falar por falar é fácil; estudar, aprender, é dever de cada um de nós quando assumimos responsabilidades. Nós somos Deputados, temos obrigação com o povo do Estado, não importa qual o segmento. Pode ter vindo até da representatividade dos Sindicatos dos Carvoeiros, mas está representando a categoria ou qualquer outra categoria, sem nenhum tipo de preconceito. Agora, quando se fala de orçamento, temos que saber que é uma responsabilidade que se transporta para o ano seguinte, e que, de repente, se houver qualquer erro, o Estado pode transportar o orçamento deste ano para o ano seguinte. Deputada **Aurelina Medeiros,** já tivemos na SEPLAN, fomos buscar informações a respeito do orçamento. O Estado precisa fazer um estudo minucioso, diante da crise que estamos sofrendo, e diante dos gastos que teremos ano que vem. Temos 24 fiscais do povo nesta Casa, agora, temos que ter coerência com algumas coisas. É isso que está faltando para algumas pessoas. Obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Senhor Presidente, ouvir a atentamente as palavras do Deputado **Zé Reinaldo**, e me ative quando fala sobre a responsabilidade que temos de estudar e aprender as matérias. Acho que está coberto de razão com relação a isso. Por isso que é preciso que tenhamos que ser criteriosos a essa data. De maneira compreensível, responsável, nós estamos flexibilizando dentro do Estado, porque, na verdade, hoje, Vossa Excelência leu aqui duas Mensagens Governamentais: uma que trata da autorização, para contratação de operação de crédito na ordem de 99 milhões de reais e a outra de 148 milhões e 500 mil reais. Isso significa endividamento do Estado de mais de 250 milhões de reais. Nós vivemos aqui durante muito tempo uma luta muito grande para poder enxugar o Estado dessas despesas, e mais preocupante é a forma como o Poder Executivo tem lidado com a questão de finanças do Estado, em virtude desses impactos e os impactos das tendências dos próximos anos. Ontem discutimos aqui que o orçamento de 2009 da educação foi estourado, consumido nos meses de junho e julho. E hoje uma transferência possível de quase 100 milhões de reais a ser debitada na conta do orçamento do ano que vem. Então, acho que isso faz crescer em nós o compromisso de conhecermos essas questões e sendo generosos, mais uma vez, todos os Deputados desta Casa, com o Governo do Estado. Também não nos omitimos de ter tempo para cumprir nosso papel, sob pena de sermos acusados, no ano que vem de possíveis dificuldades que o governo venha enfrentar.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir a matéria, coloco em votação o Decreto de Poder Legislativo. Essa matéria necessita de 13 votos favoráveis para ser aprovada.

Em votação, os Deputados que votarem "sim", aprovam a matéria e, votando "não," rejeitam-na.

Solicito à senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos Senhores Deputados para votação.

A Senhora Primeira Secretaria (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo 047/09, com 20 votos favoráveis, nenhum contra e nenhum a abstenção.

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei 09, que "altera o anexo II e VII da Lei Complementar 142, de 29.12.08, que dispõe sobre organização do quadro de pessoal e do quadro de carreira dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Roraima e dá outras providencias", de autoria do Tribunal de Justiça.

Coloco em discussão. Não havendo nenhum Deputado que queira discutir, coloco-o em votação. Comunico aos Senhores Deputados que esta matéria requer quorum qualificado, 13 votos para sua aprovação.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a chamada dos Senhores Deputados para votação, em segundo turno, da matéria.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Dou por aprovado a referida matéria com 20 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Não havendo mais matéria para Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, gostaria de convocar nossos colegas Deputados que compõem o bloco ruralista, para uma reunião na terça-feira, às 16 horas, para que a gente possa organizar nosso bloco, fazer eleição de líder e vice-lider e encaminhar realmente a legalização do nosso bloco ruralista.

O Senhor Deputado **Ivo Som** - Senhor Presidente, quero informar que estamos indo hoje para Manaus e São Paulo, para discutir o assunto, na ANP (Agência Nacional de Petróleo), do que diz do subsídio e administração do combustível no Amazonas. Vai ser discutido em audiência pública, e vamos tentar, através do Presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, **Belarmino,** trazer, através da audiência pública, a discussão da diminuição do combustível para a Região Norte. Quero fazer registro da visita da Deputada **Marília Pinto** na Assembléia do Amazonas, assuntos do CHAME que em vista dessa visita foi bem recebido no Amazonas, quando foi apresentar o trabalho que o Chame vem desenvolvendo.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira fazer o uso de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar dou por encerrada a Sessão. Convoco outra para o dia 10, à hora regimental.

Estiveram presentes na Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley**, **Chicão da Silveira**, **Chico Guerra**, **Erci de Moraes, Flávio Chaves**, **Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marília Pinto, Marcelo Cabral, Naldo Loteria, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 10/11/09

ATAS COMISSÕES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL, REALIZADA NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2009.

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e nove, às dez horas e quarenta minutos, no Plenário da Casa Paulo VI, Sede Provisória do Poder Legislativo, realizou-se, extraordinariamente, a reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social, sob a Presidência da Senhora Deputada Marília Pinto, Presidente desta Comissão, com a presença dos Senhores Deputados Membros Titulares, Remídio Monai, Socorro Simões e Lúcia Peixoto. Ausente a Senhora Deputada Aurelina Medeiros.

ABERTURA: Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente, ao declarar aberta a reunião, solicitou à Secretária desta comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento da Senhora Deputada Socorro Simões, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias para conhecimento do seu teor e, com antecedência a todos os parlamentares. Logo após, a Senhora Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação simbólica, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão.

EXPEDIENTE: A Senhora Presidente comunicou aos Senhores Deputados a entrada nesta Comissão dos seguintes ofícios: nº 980/09 da Acadêmia de Polícia Integrada de Roraima – API/RR e nº 171/09 da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, então solicitou à Senhora Deputada Socorro Simões fazer a leitura de ambos os ofícios. O primeiro ofício, em atenção ao Ofício Circular enviado pelo CHAME/ALERR, datado de 17/08/09, a Secretaria de Estado de Justiça parabeniza a Comissão pela implantação do CHAME, se colocando como parceira incontestável desse magnífico projeto, comunica ainda, a elaboração de cursos para Profissionais da Área de Segurança Pública e Defesa Social do Estado, com Matrizes Curriculares com eixos norteadores voltados ao atendimento de excelência às mulheres. A Senhora Presidente, comunicou aos membros da Comissão que foi encaminhado por ela uma indicação que já tem mais de um ano, e que foi discutido na Assembléia, sobre a capacitação de todos os Delegados, Escrivães e Agentes de Polícia, para o atendimento às mulheres vitimizadas, vítimas de violências domésticas, nas Delegacias de Polícias, tanto do interior como da capital. Então foi encaminhada uma proposta, cuja carga horária e o curso já estão prontos, e busca na questão da programação da academia de Polícia, a possibilidade de realizar esta capacitação, sem correr o risco de assim como ocorreu anteriormente não ser cumprida a avaliação psicológica de Polícias Civis, Militares, Corpo de Bombeiros, Agentes Carcerários, enfim uma avaliação anual, para acompanhar o desempenho das atividades desses profissionais. Então, nas duas questões que estavam sendo conduzidas, coloca que acredita ser de bom tom, enquanto Comissão de Direitos da Mulher se manter junto com esses responsáveis para discutir as propostas. Procedeu-se a seguir à leitura do Segundo ofício, também em atenção ao Ofício

Circular encaminhado pelo CHAME, afirmando que o Juizado da Infância e Juventude contribuirá no que for possível, para o desenvolvimento dos trabalhos propostos pelo CHAME, reiterando sua admiração pela iniciativa desta Assembléia no desenvolvimento deste Projeto. Concluída a leitura do expediente, a Senhora Presidente informou aos Senhores Deputados que no dia 18 o CHAME completa um mês de atuação, e seria muito importante que os Deputados da Comissão de Direitos da Mulher visitassem o CHAME, conhecer o número de casos que já estão sendo atendidos, e até mesmo participar com algumas sugestões.

ORDEM DO DIA: A Senhora Presidente solicitou ao Relator, Deputado Remídio Monai a leitura do Projeto de Lei nº 058/08. O Parlamentar de imediato, se colocou interessado em conhecer os trabalhos realizados pelo CHAME, e procedeu à leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 058/08 de autoria do Deputado Flamarion Portela, que "autoriza o Poder Executivo a corrigir o valor do vale-alimentação, instituído pelo decreto 4.735A-E, para o correspondente a 1/3 do valor do salário mínimo vigentes e dá outras providências". O presente Projeto de Lei de interesse de toda a sociedade, tem um cunho social de grande relevância, já que muitas famílias são amparadas com o vale alimentação concedido pelo Estado de Roraima, desta forma emitimos o parecer favorável à presente proposta, entendendo que o mesmo deve ser discutido e aprovado por esta Casa Legislativa, por ser de grande magnitude, é o parecer. Voto: Diante do exposto opinamos pela aprovação do Projeto de Lei e recomendamos aos nobres parlamentares a adoção do parecer desta relatoria. A Senhora presidente colocou em discussão o parecer do relator, sem ter quem quisesse discutir, considerando que o projeto é autorizativo, colocou-o em votação, a votação foi simbólica, aqueles que concordarem permaneçam como estão. Aprovado. Então, declarou aprovado o Projeto de Lei nº 058/08, que "autoriza o Poder Executivo a corrigir o valor do vale-alimentação, instituído pelo decreto 4.735A-E, para o correspondente a 1/3 do valor do salário mínimo vigentes e dá outras providências", voltando a frisar, considerando que o Projeto de Lei é autorizativo.

ENCERRAMENTO: Não tendo mais nada a discutir e colocar em votação, às dez horas e cinquenta e dois minutos, a Senhora Presidente encerrou a presente reunião. E, para constar, eu, **Josiane Salete Daubermann**, Secretária, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Marilia Pinto
Presidente da Comissão

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2009.

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, às dez horas e vinte minutos, no Plenário desta Casa, Sede Provisória do Poder Legislativo, Casa Paulo VI, sito à Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Bairro Calungá, reuniram-se as Comissões Permanentes deste Poder. Conforme preceituam os artigos 50 e 56 do Regimento Interno desta Casa de Leis, assumiu a Presidência da Comissão o Senhor Deputado Rodolfo Braga, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. **Abertura:** O Senhor Presidente solicitou à Secretária desta Comissão proceder à verificação de quorum, constatada a presença de 18 Deputados, portanto, número regimental suficiente para declarar a abertura dos trabalhos. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme Requerimento do Senhor Deputado Flávio Chaves, foi dispensada a leitura, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados, devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente**: O Senhor Presidente constatou em pauta o **Projeto de Lei n.º 047/09**, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, que "Autoriza o Poder Executivo a criar uma Escola Pública de Trânsito, destinada a habilitar pessoas de baixa renda ou desempregadas, no Estado de Roraima". Prosseguindo, o Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou a Senhora Deputada Socorro Simões para relatar a Matéria. E, então, o Senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que a Senhora Relatora emitisse o parecer. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente solicitou à Relator proceder a leitura do parecer. Durante a leitura o Senhor Deputado Flávio Chaves, pela ordem, solicitou vistas o Projeto de Lei. O Senhor Presidente após ouvir a Comissão, concedeu vistas ao Parlamentar, dentro do prazo regimental. **ENCERRAMENTO:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e quarenta minutos. E, para constar, eu, Gizelda Pinheiro de Barros, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Rodolfo Braga
Presidente da Comissão

